

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	8
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	17
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	88
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	89
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	90
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	91

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	490.286
Preferenciais	0
Total	490.286
Em Tesouraria	
Ordinárias	160
Preferenciais	0
Total	160
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	18.114.000	19.501.000
1.01	Ativo Circulante	4.570.000	5.482.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.219.000	2.106.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	16.000	15.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	16.000	15.000
1.01.03	Contas a Receber	421.000	406.000
1.01.03.01	Clientes	238.000	368.000
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	183.000	38.000
1.01.04	Estoques	1.929.000	2.014.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	530.000	598.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	455.000	343.000
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	106.000	114.000
1.01.08.03	Outros	349.000	229.000
1.01.08.03.04	Outros Ativos Circulantes	349.000	229.000
1.02	Ativo Não Circulante	13.544.000	14.019.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.666.000	4.866.000
1.02.01.04	Contas a Receber	782.000	841.000
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	782.000	841.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.071.000	1.157.000
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	164.000	13.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.649.000	2.855.000
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	2.252.000	2.364.000
1.02.01.10.05	Depósitos Judiciais	226.000	329.000
1.02.01.10.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	24.000	23.000
1.02.01.10.07	Outros ativos não circulantes	147.000	139.000
1.02.02	Investimentos	1.182.000	1.334.000
1.02.02.01	Participações Societárias	1.182.000	1.334.000
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.182.000	1.334.000
1.02.03	Imobilizado	6.075.000	6.142.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.068.000	3.075.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	3.007.000	3.067.000
1.02.04	Intangível	1.621.000	1.677.000
1.02.04.01	Intangíveis	1.621.000	1.677.000
1.02.04.01.02	Intangíveis	1.346.000	1.391.000
1.02.04.01.03	Direito de Uso Intangível	275.000	286.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	18.114.000	19.501.000
2.01	Passivo Circulante	5.284.000	6.171.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	364.000	419.000
2.01.02	Fornecedores	2.583.000	3.314.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.583.000	3.314.000
2.01.02.01.01	Fornecedores	2.313.000	2.942.000
2.01.02.01.02	Fornecedores convênio	270.000	372.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	351.000	448.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	923.000	849.000
2.01.05	Outras Obrigações	957.000	1.035.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.000	52.000
2.01.05.02	Outros	951.000	983.000
2.01.05.02.08	Financiamento por Compra de Ativos	104.000	156.000
2.01.05.02.09	Receitas a Apropriar	24.000	30.000
2.01.05.02.12	Outros passivos circulantes	338.000	343.000
2.01.05.02.17	Passivo de Arrendamento	485.000	454.000
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	106.000	106.000
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	106.000	106.000
2.02	Passivo Não Circulante	10.277.000	10.404.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.488.000	3.196.000
2.02.02	Outras Obrigações	4.834.000	5.111.000
2.02.02.02	Outros	4.834.000	5.111.000
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições a recolher e impostos parcelados	621.000	625.000
2.02.02.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	84.000	286.000
2.02.02.02.07	Outros passivos não circulantes	348.000	327.000
2.02.02.02.09	Passivo de Arrendamento	3.781.000	3.873.000
2.02.04	Provisões	1.906.000	2.038.000
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	49.000	59.000
2.03	Patrimônio Líquido	2.553.000	2.926.000
2.03.01	Capital Social Realizado	2.511.000	2.511.000
2.03.02	Reservas de Capital	-53.000	-63.000
2.03.02.04	Opções Outorgadas	50.000	40.000
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	-103.000	-103.000
2.03.04	Reservas de Lucros	480.000	479.000
2.03.04.01	Reserva Legal	190.000	190.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	-1.000	-1.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	291.000	290.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-385.000	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	0	-1.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.641.000	9.377.000	4.458.000	9.015.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.389.000	-6.833.000	-3.216.000	-6.552.000
3.03	Resultado Bruto	1.252.000	2.544.000	1.242.000	2.463.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.108.000	-2.351.000	-1.189.000	-2.514.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-760.000	-1.522.000	-741.000	-1.506.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-131.000	-302.000	-160.000	-296.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-250.000	-588.000	-309.000	-766.000
3.04.05.01	Depreciação / Amortização	-260.000	-514.000	-255.000	-507.000
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	10.000	-74.000	-54.000	-259.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	33.000	61.000	21.000	54.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	144.000	193.000	53.000	-51.000
3.06	Resultado Financeiro	-321.000	-655.000	-327.000	-647.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-177.000	-462.000	-274.000	-698.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.000	193.000	2.000	19.000
3.08.01	Corrente	0	-3.000	-43.000	-47.000
3.08.02	Diferido	1.000	196.000	45.000	66.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-176.000	-269.000	-272.000	-679.000
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-40.000	-116.000	-60.000	-313.000
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-40.000	-116.000	-60.000	-313.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-216.000	-385.000	-332.000	-992.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,44071	-0,78554	-0,36387	-2,46916
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,44071	-0,78554	-0,36387	-2,46916

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	-216.000	-385.000	-332.000	-992.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	1.000	0	1.000
4.02.04	Valor justo de recebíveis	0	0	-1.000	0
4.02.08	Outros Resultados Abrangentes	0	1.000	1.000	1.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	-216.000	-384.000	-332.000	-991.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-159.000	-194.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	486.000	647.000
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	-385.000	-992.000
6.01.01.02	Imposto de renda diferido (Nota 19.5)	-196.000	-66.000
6.01.01.03	Perda (ganho) na alienação do imobilizado	44.000	140.000
6.01.01.04	Depreciação / amortização	568.000	571.000
6.01.01.05	Juros e variações monetárias	557.000	681.000
6.01.01.06	Ajuste a valor presente	0	-2.000
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial (Nota 13.1)	-61.000	-54.000
6.01.01.08	Provisão para demandas judiciais	144.000	211.000
6.01.01.10	Pagamento baseado em ações	10.000	4.000
6.01.01.11	Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa (Nota 8.1 e 9.1)	2.000	0
6.01.01.13	Provisão para obsolescência e quebra (Nota 10.1)	-18.000	-24.000
6.01.01.14	Outras despesas operacionais	-109.000	263.000
6.01.01.15	Receita a apropriar	-14.000	-10.000
6.01.01.16	Perda (ganho) na baixa de passivo de arrendamento (Nota 21.2)	-56.000	-75.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-645.000	-841.000
6.01.02.01	Contas a receber	119.000	96.000
6.01.02.02	Estoques	103.000	-38.000
6.01.02.03	Tributos a recuperar	334.000	375.000
6.01.02.04	Outros ativos	-104.000	-60.000
6.01.02.05	Partes relacionadas	-17.000	-20.000
6.01.02.06	Depósitos judiciais	106.000	71.000
6.01.02.07	Fornecedores	-621.000	-285.000
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	-56.000	19.000
6.01.02.09	Impostos e contr. sociais a recolher	-67.000	-262.000
6.01.02.10	Demandas judiciais	-381.000	-429.000
6.01.02.11	Receita Diferida	-2.000	-8.000
6.01.02.12	Demais contas a pagar	26.000	-36.000
6.01.02.15	Dividendos recebidos e JSCP	17.000	94.000
6.01.02.16	Fornecedores - Convênio	-102.000	-358.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-323.000	421.000
6.02.02	Aquisição de bens do ativo imobilizado (Nota 14.1)	-300.000	-267.000
6.02.03	Aumento do ativo intangível (Nota 15)	-47.000	-52.000
6.02.04	Venda de bens do imobilizado	25.000	255.000
6.02.11	Aplicação financeira	-1.000	485.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-405.000	-1.115.000
6.03.01	Aumento de capital	0	659.000
6.03.02	Captações e refinanciamento (Nota 16.2)	669.000	0
6.03.03	Pagamentos de empréstimos e financiamentos (Nota 16.2)	-427.000	-934.000
6.03.04	Pagamento de Juros de Empréstimos e Financiamentos	-166.000	-397.000
6.03.09	Pagamentos de passivo de arrendamento e juros (Nota 21.2)	-481.000	-443.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-887.000	-888.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.106.000	2.794.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.219.000	1.906.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.511.000	-63.000	479.000	0	-1.000	2.926.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.511.000	-63.000	479.000	0	-1.000	2.926.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.000	1.000	0	0	11.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	10.000	0	0	0	10.000
5.04.16	Outros	0	0	1.000	0	0	1.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-385.000	1.000	-384.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-385.000	0	-385.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.000	1.000
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.000	1.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.511.000	-53.000	480.000	-385.000	0	2.553.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.807.000	26.000	5.329.000	-2.443.000	-2.000	4.717.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.807.000	26.000	5.329.000	-2.443.000	-2.000	4.717.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	704.000	-99.000	0	0	0	605.000
5.04.01	Aumentos de Capital	704.000	0	0	0	0	704.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.000	0	0	0	4.000
5.04.09	Custos oferta pública de ações	0	-103.000	0	0	0	-103.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-992.000	1.000	-991.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-992.000	0	-992.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.000	1.000
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.000	1.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.443.000	2.443.000	0	0
5.06.04	Compensação de prejuízos de anos anteriores	0	0	-2.443.000	2.443.000	0	0
5.07	Saldos Finais	2.511.000	-73.000	2.886.000	-992.000	-1.000	4.331.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	10.174.000	9.798.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.087.000	9.589.000
7.01.02	Outras Receitas	87.000	205.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	4.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.687.000	-7.501.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.615.000	-6.354.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.072.000	-1.147.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.487.000	2.297.000
7.04	Retenções	-566.000	-566.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-566.000	-566.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.921.000	1.731.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	96.000	-161.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	61.000	54.000
7.06.02	Receitas Financeiras	151.000	98.000
7.06.03	Outros	-116.000	-313.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.017.000	1.570.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.017.000	1.570.000
7.08.01	Pessoal	1.354.000	1.270.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	785.000	763.000
7.08.01.02	Benefícios	140.000	189.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	73.000	72.000
7.08.01.04	Outros	356.000	246.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	239.000	544.000
7.08.02.01	Federais	-93.000	-125.000
7.08.02.02	Estaduais	288.000	549.000
7.08.02.03	Municipais	44.000	120.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	809.000	748.000
7.08.03.01	Juros	804.000	748.000
7.08.03.02	Aluguéis	5.000	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-385.000	-992.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-385.000	-992.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	18.363.000	19.703.000
1.01	Ativo Circulante	5.218.000	6.116.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.769.000	2.631.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	16.000	15.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	16.000	15.000
1.01.03	Contas a Receber	477.000	455.000
1.01.03.01	Clientes	292.000	408.000
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	185.000	47.000
1.01.04	Estoques	1.929.000	2.014.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	561.000	647.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	466.000	354.000
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	114.000	122.000
1.01.08.03	Outros	352.000	232.000
1.01.08.03.04	Outros Ativos Circulantes	352.000	232.000
1.02	Ativo Não Circulante	13.145.000	13.587.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.558.000	4.893.000
1.02.01.04	Contas a Receber	782.000	841.000
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	782.000	841.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.094.000	1.184.000
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	5.000	5.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.677.000	2.863.000
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	2.278.000	2.368.000
1.02.01.10.05	Depósitos Judiciais	229.000	332.000
1.02.01.10.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	24.000	23.000
1.02.01.10.07	Outros ativos não circulantes	146.000	140.000
1.02.02	Investimentos	823.000	804.000
1.02.02.01	Participações Societárias	823.000	804.000
1.02.03	Imobilizado	6.076.000	6.146.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.069.000	3.078.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	3.007.000	3.068.000
1.02.04	Intangível	1.688.000	1.744.000
1.02.04.01	Intangíveis	1.688.000	1.744.000
1.02.04.01.02	Intangíveis	1.413.000	1.458.000
1.02.04.01.03	Direito de Uso Intangível	275.000	286.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	18.363.000	19.703.000
2.01	Passivo Circulante	5.515.000	6.356.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	373.000	437.000
2.01.02	Fornecedores	2.615.000	3.348.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.615.000	3.348.000
2.01.02.01.01	Fornecedores	2.345.000	2.976.000
2.01.02.01.02	Fornecedores convênio	270.000	372.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	359.000	457.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	923.000	849.000
2.01.05	Outras Obrigações	1.128.000	1.148.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	6.000
2.01.05.02	Outros	1.128.000	1.142.000
2.01.05.02.08	Financiamento por Compra de Ativos	104.000	156.000
2.01.05.02.09	Receitas a Apropriar	187.000	173.000
2.01.05.02.12	Outros passivos circulantes	355.000	362.000
2.01.05.02.17	Passivo de Arrendamento	482.000	451.000
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	117.000	117.000
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	117.000	117.000
2.02	Passivo Não Circulante	10.284.000	10.412.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.488.000	3.196.000
2.02.02	Outras Obrigações	4.837.000	5.115.000
2.02.02.02	Outros	4.837.000	5.115.000
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições a recolher e impostos parcelados	621.000	625.000
2.02.02.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	84.000	286.000
2.02.02.02.07	Outros passivos não circulantes	349.000	327.000
2.02.02.02.09	Passivo de Arrendamento	3.783.000	3.877.000
2.02.04	Provisões	1.910.000	2.042.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.910.000	2.042.000
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	49.000	59.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.564.000	2.935.000
2.03.01	Capital Social Realizado	2.511.000	2.511.000
2.03.02	Reservas de Capital	-53.000	-63.000
2.03.02.04	Opções Outorgadas	50.000	40.000
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	-103.000	-103.000
2.03.04	Reservas de Lucros	480.000	479.000
2.03.04.01	Reserva Legal	190.000	190.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	-1.000	-1.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	291.000	290.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-385.000	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	0	-1.000
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	11.000	9.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.676.000	9.443.000	4.489.000	9.075.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.396.000	-6.848.000	-3.224.000	-6.565.000
3.03	Resultado Bruto	1.280.000	2.595.000	1.265.000	2.510.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.142.000	-2.418.000	-1.213.000	-2.577.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-760.000	-1.525.000	-742.000	-1.508.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-146.000	-331.000	-174.000	-327.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-255.000	-598.000	-313.000	-774.000
3.04.05.01	Depreciação / Amortização	-265.000	-523.000	-259.000	-515.000
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	10.000	-75.000	-54.000	-259.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	19.000	36.000	16.000	32.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	138.000	177.000	52.000	-67.000
3.06	Resultado Financeiro	-304.000	-622.000	-320.000	-617.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-166.000	-445.000	-268.000	-684.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.000	178.000	-3.000	7.000
3.08.01	Corrente	-7.000	-14.000	-47.000	-58.000
3.08.02	Diferido	-2.000	192.000	44.000	65.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-175.000	-267.000	-271.000	-677.000
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-40.000	-116.000	-60.000	-313.000
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-40.000	-116.000	-60.000	-313.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-215.000	-383.000	-331.000	-990.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-216.000	-385.000	-332.000	-992.000
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.000	2.000	1.000	2.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,44071	-0,78554	-0,36387	-2,46916
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,44071	-0,78554	-0,36387	-2,46916

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-215.000	-383.000	-331.000	-990.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	1.000	0	1.000
4.02.04	Valor justo de recebíveis	0	0	-1.000	0
4.02.08	Outros Resultados Abrangentes	0	1.000	1.000	1.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-215.000	-382.000	-331.000	-989.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-216.000	-384.000	-332.000	-991.000
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.000	2.000	1.000	2.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-124.000	-102.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	526.000	690.000
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	-383.000	-990.000
6.01.01.02	Imposto de renda diferido (Nota 19.5)	-192.000	-65.000
6.01.01.03	Perda (ganho) na alienação do imobilizado	45.000	139.000
6.01.01.04	Depreciação / amortização	578.000	580.000
6.01.01.05	Juros e variações monetárias	557.000	691.000
6.01.01.06	Ajuste a valor presente	0	-2.000
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial (Nota 13.1)	-36.000	-32.000
6.01.01.08	Provisão para demandas judiciais	144.000	211.000
6.01.01.10	Pagamento baseado em ações	10.000	4.000
6.01.01.11	Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa (Nota 8.1 e 9.1)	2.000	0
6.01.01.13	Provisão para obsolescência e quebra (Nota 10.1)	-18.000	-24.000
6.01.01.14	Outras despesas operacionais	-109.000	263.000
6.01.01.15	Receita a apropriar	-15.000	-10.000
6.01.01.16	Perda (ganho) na baixa de passivo de arrendamento (nota 21.2)	-57.000	-75.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-650.000	-792.000
6.01.02.01	Contas a receber	114.000	93.000
6.01.02.02	Estoques	103.000	-38.000
6.01.02.03	Tributos a recuperar	332.000	373.000
6.01.02.04	Outros ativos	-99.000	-25.000
6.01.02.05	Partes relacionadas	-10.000	-15.000
6.01.02.06	Depósitos judiciais	107.000	71.000
6.01.02.07	Fornecedores	-631.000	-280.000
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	-64.000	12.000
6.01.02.09	Impostos e contr. sociais a recolher	-73.000	-261.000
6.01.02.10	Demandas judiciais	-381.000	-428.000
6.01.02.11	Receita Diferida	18.000	0
6.01.02.12	Demais contas a pagar	22.000	-29.000
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social, pagos	-3.000	-1.000
6.01.02.15	Dividendos recebidos e JSCP	17.000	94.000
6.01.02.16	Fornecedores - Convênio	-102.000	-358.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-332.000	689.000
6.02.02	Aquisição de bens do ativo imobilizado (Nota 14.1)	-300.000	-268.000
6.02.03	Aumento do ativo intangível (Nota 15)	-56.000	-60.000
6.02.04	Venda de bens do imobilizado	25.000	255.000
6.02.06	Caixa líquido de aquisição e reorganização societária	-2.000	0
6.02.10	Caixa Líquido de Incorporações	2.000	0
6.02.11	Aplicação financeira	-1.000	762.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-406.000	-1.115.000
6.03.01	Aumento de capital	0	659.000
6.03.02	Captações e refinanciamento (Nota 16.2)	669.000	0
6.03.03	Pagamentos de empréstimos e financiamentos (Nota 16.2)	-427.000	-934.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.03.04	Pagamento de Juros de Empréstimos e Financiamentos	-166.000	-397.000
6.03.09	Pagamentos de passivo de arrendamento e juros (Nota 21.2)	-482.000	-443.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-862.000	-528.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.631.000	2.971.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.769.000	2.443.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.511.000	-63.000	479.000	0	-1.000	2.926.000	9.000	2.935.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.511.000	-63.000	479.000	0	-1.000	2.926.000	9.000	2.935.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.000	1.000	0	0	11.000	0	11.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	10.000	0	0	0	10.000	0	10.000
5.04.16	Outros	0	0	1.000	0	0	1.000	0	1.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-385.000	1.000	-384.000	2.000	-382.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-385.000	0	-385.000	2.000	-383.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.000	1.000	0	1.000
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.000	1.000	0	1.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.511.000	-53.000	480.000	-385.000	0	2.553.000	11.000	2.564.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.807.000	26.000	5.329.000	-2.443.000	-2.000	4.717.000	5.000	4.722.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.807.000	26.000	5.329.000	-2.443.000	-2.000	4.717.000	5.000	4.722.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	704.000	-99.000	0	0	0	605.000	0	605.000
5.04.01	Aumentos de Capital	704.000	0	0	0	0	704.000	0	704.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.000	0	0	0	4.000	0	4.000
5.04.09	Custos oferta pública de ações	0	-103.000	0	0	0	-103.000	0	-103.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-992.000	1.000	-991.000	2.000	-989.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-992.000	0	-992.000	2.000	-990.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.000	1.000	0	1.000
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.000	1.000	0	1.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.443.000	2.443.000	0	0	0	0
5.06.04	Compensação prejuízos anos anteriores	0	0	-2.443.000	2.443.000	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.511.000	-73.000	2.886.000	-992.000	-1.000	4.331.000	7.000	4.338.000

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	10.244.000	9.864.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.158.000	9.654.000
7.01.02	Outras Receitas	86.000	206.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	4.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.721.000	-7.534.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.630.000	-6.365.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.091.000	-1.169.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.523.000	2.330.000
7.04	Retenções	-576.000	-575.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-576.000	-575.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.947.000	1.755.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	106.000	-150.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	36.000	32.000
7.06.02	Receitas Financeiras	186.000	131.000
7.06.03	Outros	-116.000	-313.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.053.000	1.605.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.053.000	1.605.000
7.08.01	Pessoal	1.372.000	1.289.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	797.000	777.000
7.08.01.02	Benefícios	142.000	190.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	74.000	72.000
7.08.01.04	Outros	359.000	250.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	255.000	556.000
7.08.02.01	Federais	-75.000	-111.000
7.08.02.02	Estaduais	286.000	547.000
7.08.02.03	Municipais	44.000	120.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	809.000	750.000
7.08.03.01	Juros	804.000	750.000
7.08.03.02	Aluguéis	5.000	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-383.000	-990.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-385.000	-992.000
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	2.000	2.000

Comentário do Desempenho



RELEASE DE
RESULTADOS
2T25

05 de agosto de 2025



Teleconferência sobre
os Resultados do 2T25

Quarta-feira

06 de agosto de 2025

9h00 (horário de Brasília)

8h00 (NY)

13h00 (Londres)

Português (idioma original)

Videoconferência: www.gpari.com.br

Inglês (tradução simultânea)

Videoconferência: www.gpari.com.br

Replay: www.gpari.com.br

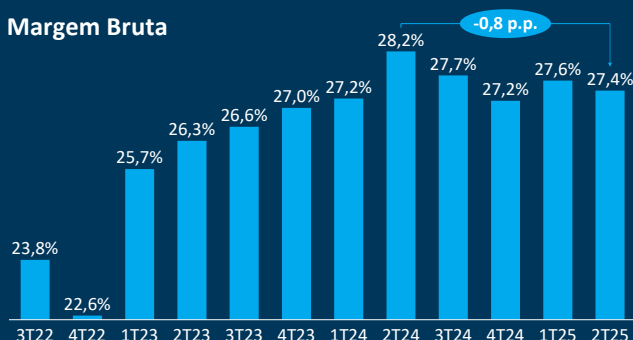
Comentário do Desempenho

São Paulo, 05 de agosto de 2025. O GPA (B3: PCAR3) anuncia o resultado do 2º trimestre de 2025. Os comentários a seguir referem-se ao resultado das operações em continuidade, com a adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2), e incluem comparações relativas ao mesmo período de 2024, exceto onde indicado de outra forma.

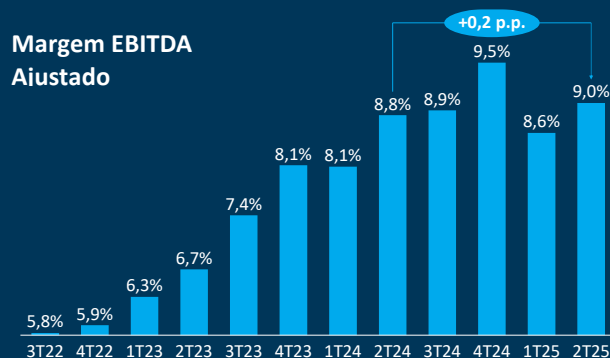
Margem EBITDA Ajustado Avança para 9,0% (+0,2 p.p.)

- Crescimento de 5,1% das vendas em mesmas lojas⁽¹⁾ com ganho de market share no segmento premium e formato de proximidade
- Forte crescimento de 6,5% das vendas em mesmas lojas⁽¹⁾ da bandeira Pão de Açúcar
- Melhora de 1,0 p.p. na diluição do SG&A, refletindo captura de eficiências operacionais
- Redução de 61,2% do prejuízo líquido consolidado na comparação semestral
- Crescimento de 22,6% da geração de caixa livre operacional LTM, atingindo R\$ 383 milhões

Margem Bruta



Margem EBITDA Ajustado



VENDAS

Pão de Açúcar segue trajetória de forte crescimento das vendas em mesmas lojas⁽¹⁾

Proposta premium segue resiliente e Pão de Açúcar tem crescimento de 6,5%

Extra Mercado segue com sólido avanço de 4,8%

Formato de proximidade cresce em vendas totais 16,8% com aumento de market share



E-COMMERCE

Líder do e-commerce alimentar no Brasil, com 13% de participação nas vendas totais do GPA

Vendas do e-commerce avança 16,4% no trimestre e totaliza R\$ 2,4 bilhões nos últimos 12 meses

Sólida Margem EBITDA pré-IFRS 16 de 9,9%, evidenciando a eficiência e perenidade do canal

Clientes multicanal com frequência 3x superior e ticket médio 4x maior vs. clientes canal único



RENTABILIDADE

Sólido patamar de margem bruta, captura de eficiências em SG&A e avanço na margem EBITDA

Margem Bruta atinge 27,4%

SG&A recua para 19,4% da receita líquida, melhora de 1,0 p.p. com captura de eficiências

Margem EBITDA Ajustado avança para 9,0% (+0,2 p.p.)



MARKET SHARE

Avanços consistentes em market share no segmento premium e formato de proximidade

Forte avanço de 1,1 p.p. no market share do mercado premium⁽²⁾

Expansão de 0,8 p.p. no market share do formato de proximidade⁽³⁾

Marcas próprias do GPA avançam e atingem 25,3% de market share do mercado nacional⁽⁴⁾



EXPANSÃO

Expansão 2022-2025: 213 novas lojas com a consolidação do formato proximidade

Abertura de 8 lojas do formato de proximidade completando com sucesso a primeira fase do projeto de expansão

Entre 2022 e 1S25, inauguramos 213 lojas, sendo 177 no formato proximidade, 23 conversões de hipermercados para supermercados, 13 do Pão de Açúcar e 1 do Extra Mercado

(1) Ajuste de -1,7 p.p. na venda mesmas lojas diante do efeito calendário do 2T25 vs. 2T24; (2) Fonte Nielsen e considera as vendas totais do universo premium em todas as cidades com operação da bandeira Pão de Açúcar; (3) Fonte Nielsen e considera o universo de supermercados pequenos com até mil metros quadrados; (4) Fonte Nielsen

Comentário do Desempenho

Mensagem do CEO

Encerramos mais um trimestre com avanços importantes que refletem a assertividade e a resiliência da nossa estratégia. Em um cenário de consumo ainda mais seletivo, conseguimos entregar resultados consistentes, fruto do contínuo controle da base de custos e da realização dos ajustes necessários do negócio, com agilidade e eficiência.

Registramos crescimento de 5,1% nas vendas em mesmas lojas, com destaque para o ganho de market share nos formatos premium e de proximidade. Este último apresentou uma evolução expressiva de 16,8% nas vendas totais, reforçando sua relevância em nossa estratégia de expansão.

A resiliência da bandeira Pão de Açúcar, sustentada pelo modelo premium, continua a se destacar, com crescimento de 6,5% nas vendas em mesmas lojas, reafirmando sua força no mercado e a trajetória que segue em crescimento.

No campo da rentabilidade, mantivemos um sólido patamar de margem bruta, que atingiu 27,4% nesse trimestre. Esse desempenho reflete a captura consistente de eficiências operacionais e a evolução da margem EBITDA ajustada, que chega a 9,0%, um avanço de 0,2 p.p.. Destaco, também, a relevante redução do SG&A, no patamar de 19,4% da receita líquida, e uma melhora de 1,0 p.p. versus o 2T24, resultado direto das nossas iniciativas de controle e produtividade.

Seguimos na liderança do e-commerce alimentar no Brasil, com crescimento de 16,4% nas vendas no trimestre, representando 13% da receita total do GPA, e uma margem EBITDA pré-IFRS 16 no patamar de 9,9%, um desempenho que reforça nossa capacidade de aprimorar esse canal e atender às novas demandas dos consumidores multicanais.

Estamos confiantes na consistência de nossa estratégia e comprometidos com uma entrega que busque a preservação da nossa competitividade e o fortalecimento dos nossos negócios, com geração de valor para todos os nossos stakeholders.

Marcelo Pimentel
Diretor Presidente do GPA



Comentário do Desempenho

Destaques Financeiros

Em decorrência do processo de descontinuidade das atividades dos hipermercados Extra, em 2021, e dos postos de combustível, em 2024, conforme divulgado em fatos relevantes e comunicados ao mercado, essas operações passaram a ser tratadas contabilmente como operações descontinuadas (IFRS 5/CPC 31). Assim, os efeitos nas Demonstrações de Resultado foram ajustados retroativamente, conforme a Resolução CVM nº 108/22, que trata de ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas. Os comentários a seguir referem-se ao resultado das operações em continuidade, com a adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2), e incluem comparações relativas ao mesmo período de 2024, exceto onde indicado de outra forma.

DRE (R\$ milhões, exceto quando indicado)	GPA Consolidado					
	2T25	2T24	Δ	6M25	6M24	Δ
Receita Bruta	5.066	4.787	5,8%	10.158	9.654	5,2%
Receita Líquida	4.676	4.489	4,2%	9.443	9.075	4,0%
Lucro Bruto	1.280	1.265	1,2%	2.594	2.510	3,4%
Margem Bruta	27,4%	28,2%	-0,8 p.p.	27,5%	27,7%	-0,2 p.p.
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(906)	(915)	-1,1%	(1.855)	(1.835)	1,1%
% da Receita Líquida	19,4%	20,4%	-1,0 p.p.	19,6%	20,2%	-0,6 p.p.
Equivalência Patrimonial	19	16	19,9%	36	32	12,9%
EBITDA Ajustado Consolidado ⁽¹⁾	420	396	6,1%	828	767	7,9%
Margem EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	9,0%	8,8%	0,2 p.p.	8,8%	8,5%	0,3 p.p.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	10	(55)	-	(75)	(259)	-71,1%
Lucro Líquido Controladores – Operações Continuadas	(176)	(272)	-35,5%	(269)	(679)	-60,4%
Margem Líquida – Controladores – Operações Continuadas	-3,8%	-6,1%	2,3 p.p.	-2,8%	-7,5%	4,7 p.p.
Lucro Líquido Controladores – Operações Descontinuadas ⁽²⁾	(41)	(60)	-32,2%	(116)	(313)	-63,0%
Lucro Líquido Controladores Consolidado ⁽³⁾	(216)	(332)	-34,9%	(385)	(992)	-61,2%

(1) Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização ajustado pelas Outras Desp. E Rec. Oper.; (2) Inclui resultado da operação descontinuada de hipermercados e postos de combustível; e (3) Considera resultados das operações continuadas e descontinuadas.

Comentário do Desempenho

Desempenho de Vendas

Crescimento de vendas totais

RECEITA BRUTA (R\$ milhões)	2T25		Variação 2T25/2T24	
	Vendas totais	Participação das vendas (%)	Total lojas	Mesmas lojas ex. efeito calendário ⁽⁴⁾
Pão de Açúcar	2.543	50,2%	6,7%	6,5%
Extra Mercado	1.616	31,9%	4,0%	4,8%
Proximidade	647	12,8%	16,8%	0,2%
Outros negócios ⁽¹⁾	74	1,5%	8,2%	n.d.
GPA ex. Aliados	4.879	96,3%	7,0%	5,1%
Aliados ⁽²⁾	187	3,7%	-17,8%	n.d.
GPA⁽³⁾	5.066	100,0%	5,8%	5,1%

(1) Receitas provenientes principalmente do aluguel de galerias comerciais e Stix Fidelidade; (2) Modelo de venda direta para pequenos comércios; (3) Exclui receita de postos de combustível que foi classificada em atividades descontinuadas a partir do 1T24; (4) Ajuste de -1,7 p.p. na venda mesmas lojas diante do efeito calendário.

No 2T25, as vendas totais alcançaram R\$ 5,1 bilhões, com crescimento de 5,8%. O desempenho do trimestre foi impactado por efeito sazonal positivo na comparação anual, em especial pelo deslocamento do feriado de Páscoa para o 2T25.

Destacamos o desempenho do formato de proximidade, que registrou crescimento de 16,8%, impulsionado pela abertura de 59 novas lojas nos últimos 12 meses, sendo 8 delas no próprio trimestre. Em contrapartida, o formato Aliados, voltado para a venda direta a pequenos comércios, apresentou retração de 17,8% com representatividade de 3,7% das vendas totais, impactado pela desaceleração do mercado B2B e do foco estratégico no equilíbrio das margens nesse canal.

Ajustadas as vendas para o conceito de mesmas lojas, excluindo o impacto positivo da sazonalidade no calendário, registramos um aumento de 5,1%, reforçando a consistência e a resiliência do nosso modelo de negócios premium. A bandeira Pão de Açúcar, em especial, apresentou desempenho superior, com crescimento de 6,5%.

Esse resultado ganha ainda mais relevância diante do cenário de desaceleração do mercado observado no trimestre, especialmente nos meses de maio e junho. Mesmo nesse contexto, a bandeira Pão de Açúcar, que representa 50,2% das vendas totais, manteve um desempenho sólido, confirmando sua capacidade de resiliência e fidelização de clientes.

Crescimento mesmas lojas por bandeira e formato

Crescimento YoY Mesmas Lojas ⁽¹⁾	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25
Pão de Açúcar	8,6%	7,2%	4,2%	6,7%	2,7%	4,6%	10,2%	6,5%	6,5%
Extra Mercado	3,5%	2,5%	2,0%	4,5%	3,4%	5,8%	10,3%	6,6%	4,8%
Proximidade	5,4%	0,4%	0,2%	2,3%	6,9%	4,6%	4,9%	7,8%	0,2%

(1) Ajuste do efeito calendário de -1,7 p.p. no 2T25

No Pão de Açúcar, as vendas mesmas lojas cresceram 6,5%, demonstrando consistência e resiliência da proposta de valor da bandeira, focada em um sortimento premium, qualidade de perecíveis e alto nível de serviço. Esse crescimento segue impulsionado, principalmente, pelo aumento do preço médio e estabilidade do volume. Ao longo do trimestre, reforçamos a proposta premium com a conclusão do projeto super premium, com a reinauguração de 12 lojas icônicas, que agora oferecem uma experiência ainda mais exclusiva, com aprimoramentos em serviço, sortimento e infraestrutura.

No Extra Mercado, o crescimento de vendas mesmas lojas atingiu 4,8%, refletindo os efeitos positivos da implementação do projeto de revisão de sortimento e gestão de categorias, iniciado no final do 2T24. Contribuiu também o êxito da alavancagem promocional da bandeira em um ambiente mais competitivo, marcado pelo arrefecimento do mercado nos meses de maio e junho.

Assim como na bandeira Pão de Açúcar, o crescimento reflete o aumento do preço médio, acompanhado pela estabilização dos volumes. Como parte do processo de transformação da bandeira, foi definida uma nova proposta de valor para a marca, incluindo o reposicionamento dos perfis de loja e a redefinição do papel de cada categoria, em alinhamento à nova estratégia comercial. Nesse contexto, 83 lojas foram revitalizadas entre o 4T24 e o 2T25, com a adoção da nova departamentalização da bandeira, renovação das fachadas e aprimoramentos na infraestrutura das unidades.

A nova proposta de valor posiciona o Extra Mercado como um supermercado de bairro no segmento mainstream, com foco em excelência no atendimento e nos serviços, reforça sua integração à jornada de reabastecimento dos clientes.

Comentário do Desempenho

Há especial ênfase no fortalecimento das categorias de Carnes, Aves e Padaria, e na manutenção da competitividade na mercearia básica.

No formato de Proximidade, as vendas mesmas lojas permaneceram estáveis, enquanto as vendas totais registraram aumento de 16,8%. O desempenho do trimestre foi impactado pelo calendário, com feriados prolongados que reduziram o fluxo nas lojas da região metropolitana de São Paulo — onde se concentra a maior parte das vendas desse formato. Apesar da estabilidade das vendas em mesmas lojas, houve avanço na participação de perecíveis, que aumentou 0,4 p.p., alcançando 41,5% das vendas totais. Dentro de perecíveis, destacou-se a categoria de padaria, foco estratégico do formato por gerar maior frequência de compras, com crescimento de 10,9% mesmas lojas.

As lojas inauguradas a partir de 2022 continuam apresentando desempenho superior em crescimento de vendas, reforçando a eficácia dos projetos de expansão implementados nos últimos anos. Essa efetividade também se reflete no aumento do número de clientes nas lojas maduras ao longo dos últimos trimestres, demonstrando que, mesmo com a expansão acelerada dos últimos anos, seguimos ampliando consistentemente nossa base de consumidores.

Avanços consistentes em market share no segmento premium e formato de proximidade

Desde abril de 2022, temos seguido com disciplina e consistência na execução do nosso plano estratégico, o que vem resultando em um crescente reconhecimento dos nossos clientes e pode ser observado pelos avanços relevantes que obtivemos em ganhos de market share.

No 2T25, ampliamos nosso market share no segmento premium⁽¹⁾, registrando evolução de 1,1 p.p. na comparação com o ano anterior, considerando as vendas totais em todas as cidades onde operamos com a bandeira Pão de Açúcar. Esse avanço contínuo reflete, sobretudo, nosso foco estratégico neste segmento, impulsionado pelo fortalecimento da proposta de valor das bandeiras Pão de Açúcar e Minuto Pão de Açúcar.

No mesmo período, registramos também crescimento de 0,8 p.p. no market share do formato proximidade⁽²⁾, considerando as vendas totais de supermercados de pequeno porte na grande São Paulo, evidenciando a eficácia da expansão já realizada.

Por fim, encerramos o primeiro semestre de 2025 com estabilidade de market share no estado de São Paulo⁽³⁾ em relação ao mesmo período de 2024 e com ganho de 0,5 p.p. frente ao mesmo intervalo de 2023.

Balanço da expansão 2022–2025: 213 novas lojas com consolidação do formato proximidade

Entre 2022 e 1S25, o foco da nossa expansão de lojas foi o formato de proximidade premium, com a bandeira Minuto Pão de Açúcar. Foram 213 novas lojas desde então, sendo 177 do formato proximidade, 13 supermercados e 23 conversões de lojas de hipermercados em supermercados. As lojas de proximidade, direcionadas, principalmente, aos bairros mais afluentes da cidade de São Paulo, estão localizadas em pontos de alta qualidade e apresentam rápida maturação, com uma média de sete meses, além de alta performance de margem. As safras a partir de 2022 superaram as margens das lojas inauguradas anteriormente e apresentam uma rentabilidade média superior à rentabilidade consolidada da Companhia.

A partir do 2T25, deixaremos de divulgar projeções para a abertura de novas lojas, em função da menor intensidade prevista de inaugurações no segundo semestre de 2025 e ao longo de 2026. A decisão reflete a combinação entre o avanço relevante já alcançado no plano de expansão – com 213 das 300 lojas previstas já inauguradas – e um ambiente macroeconômico mais desafiador, marcado pelos recentes aumentos na taxa de juros.

No 2T25, inauguramos nove lojas, sendo cinco unidades do Minuto Pão de Açúcar, três Mini Extra e uma nova loja pontual da bandeira Extra Mercado em Peruíbe, no litoral paulista – região onde a marca detém forte presença, com 29% de market share, de acordo com dados da Nielsen.

(1) Fonte Nielsen e considera as vendas totais do universo premium em todas as cidades com operação da bandeira Pão de Açúcar; (2) Fonte Nielsen e considera o universo de supermercados pequenos com até mil metros quadrados; (3) Fonte Nielsen e considera as vendas totais no Estado de São Paulo no segmento de autoserviço

Comentário do Desempenho

Maior player do e-commerce alimentar do Brasil

Clientes multicanal com frequência 3x superior e ticket médio 4x maior vs. clientes canal único

No 2T25, o e-commerce seguiu a sua trajetória de forte crescimento, atingindo vendas totais de R\$ 609,5 milhões, o que representou um crescimento de 16,3% em relação ao mesmo período de 2024. O desempenho foi impulsionado por todas as bandeiras.

A participação do e-commerce atingiu 13,0% das vendas totais no 2T25, representando um avanço de 1,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Seguimos com aumento de penetração do e-commerce em todas as bandeiras, com destaque para as bandeiras do formato de proximidade que avançaram em 1,5 p.p. e que apresentam grande potencial para crescimento neste canal.

Apesar do ritmo acelerado de expansão, mantivemos a solidez na operação de perecíveis no canal — pilar estratégico de diferenciação e fidelização — que representou 35,7% das vendas próprias (1P) no 2T25. A margem EBITDA pré-IFRS 16 do e-commerce permaneceu elevada, em 9,9% no 2T25, consolidando os ganhos de eficiência iniciados no 4T22 e reforçando o potencial de rentabilidade e crescimento do canal.

Fortalecimento da fidelização por meio da entrega consistente da proposta de valor

Mantemos o foco em surpreender nossos clientes e oferecer uma proposta de valor impecável em cada interação. Nesse sentido, desde o início do projeto de turnaround, adotamos o NPS como métrica de referência para avaliar essa entrega. Com ações contínuas, especialmente em treinamento das equipes, revitalização de lojas e sortimento, elevamos o NPS de 52 pontos no 2T22 para 82 pontos no 2T25 — um avanço transformacional na percepção dos clientes sobre nossas bandeiras. Essa evolução tem sido consistente em todas as bandeiras, com destaque para as melhorias na percepção de preços, no tempo de espera em filas e na disponibilidade de produtos.

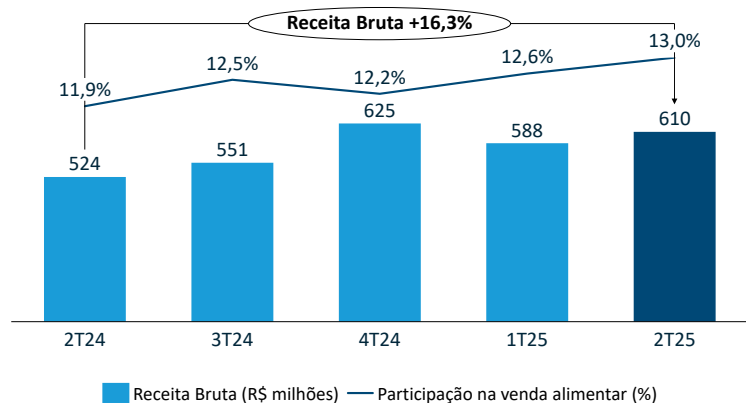
Em um trimestre desafiador, marcado pela pressão sobre o consumo das famílias em razão dos juros elevados e da inflação alimentar, demonstramos a resiliência da nossa proposta de valor com avanços relevantes em diversos KPIs que sustentaram o crescimento. No 2T25, a fidelidade dos nossos clientes se refletiu na evolução do share of wallet dos clientes premium⁽¹⁾, com alta de 1,8 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho foi reforçado pela expansão contínua da base de clientes Premium & Valiosos, impulsionada pelo programa de fidelidade Pão de Açúcar Mais, que registrou crescimento de 10,0% no número de clientes Black, a categoria mais elevada do programa.

Nesse contexto, as marcas próprias desempenham um papel estratégico, reforçando a confiança dos consumidores em nossas bandeiras e representando um diferencial competitivo para a fidelização. Com um market share nacional de 25,3% sobre as vendas totais de marcas próprias, a proposta de valor — baseada em qualidade comparável à de líderes de categoria e preços competitivos — já demonstra eficácia: está presente em 8 de cada 10 cestas de compras, e os consumidores que adquirem esses produtos apresentam frequência média de compra 2,4 vezes superior à daqueles que não os consomem. No 2T25, a penetração das marcas próprias nas vendas totais do GPA alcançou 22,6%, um avanço de 0,2 p.p. em relação ao 2T24.

Outra frente estratégica para a fidelização de clientes é a Stix, ecossistema de programas de fidelidade de grandes marcas, no qual o GPA é o sócio majoritário. A plataforma reúne parceiros líderes do varejo, como Pão de Açúcar, Extra Mercado, Raia, Drogasil, Sodimac, C&A e Shell, além de contar com a Livelo como parceira financeira para ampliar a base de clientes. A estratégia da Stix concentra-se em aumentar o gasto médio e a frequência de compras por meio da integração dos programas de fidelidade, oferecendo uma experiência mais prática e conveniente para acumulação e resgate de pontos.

No 2T25, a Stix alcançou 13,0 milhões de clientes, dos quais 90% são ativos, representando um expressivo crescimento de 15,7% em relação ao 4T24.

E-commerce (vendas e penetração)



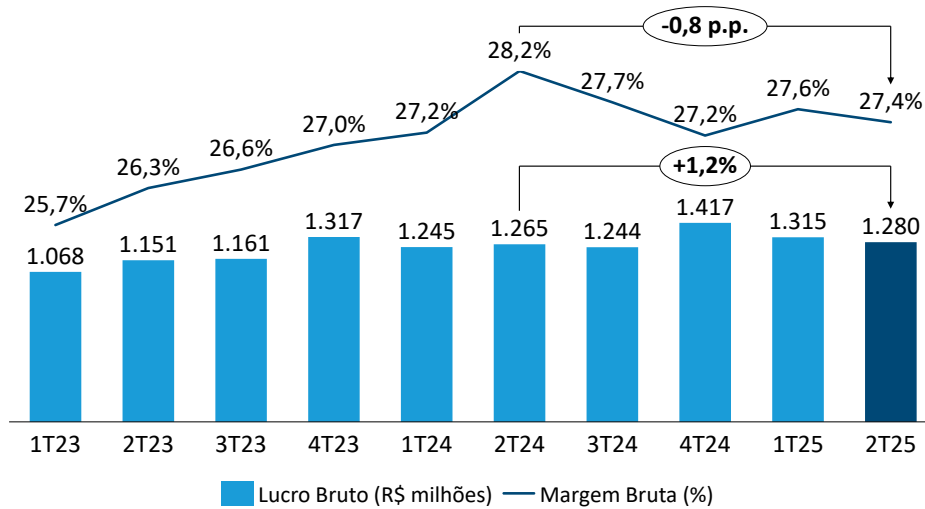
(1) Fonte Varejo 360 e considera 20% dos clientes com maiores gastos na bandeira Pão de Açúcar

Comentário do Desempenho

Desempenho Financeiro

Margem bruta em patamar sólido de 27,4%

Resultado consistente, evidenciando a resiliência da margem mesmo em um cenário de maior competitividade



No 2T25, o Lucro Bruto atingiu R\$ 1,3 bilhão, mantendo uma margem sólida de 27,4%. O desempenho reflete a eficácia das iniciativas implementadas, que têm sustentado a margem em patamar elevado, mesmo diante da volatilidade do varejo alimentar, marcada pelo arrefecimento da demanda e pelo aumento da competitividade. Essa resiliência permite à Companhia ajustar a intensidade da alavancagem promocional das bandeiras sem comprometer a trajetória positiva de captura de ganhos operacionais na margem.

Dentre as iniciativas, destacando-se: (i) maior eficiência e assertividade nas negociações comerciais; (ii) aprimoramentos operacionais contínuos nas bandeiras e formatos, favorecendo ganhos sustentáveis de rentabilidade; e (iii) expansão das receitas provenientes de Retail Media, segmento reconhecido por margens superiores.

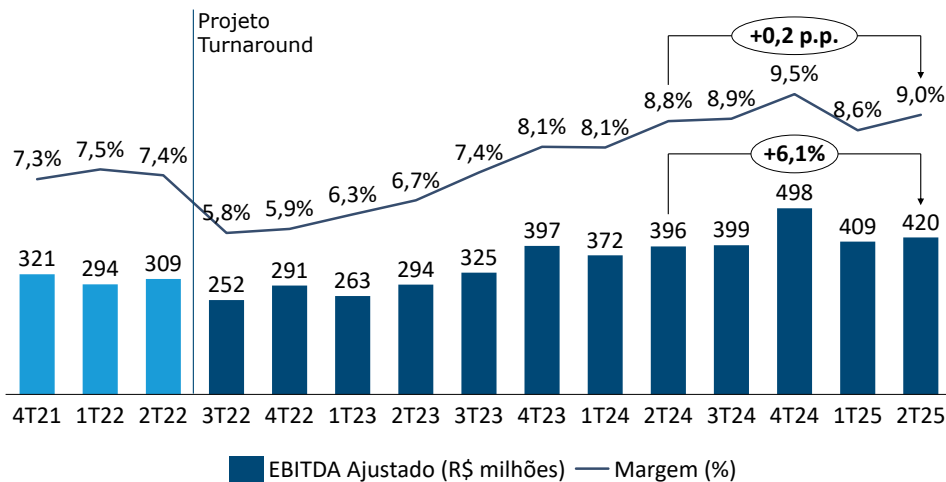
No âmbito do projeto de Retail Media, mantivemos um ritmo acelerado, registrando forte crescimento de receitas em relação ao ano anterior e consolidando a plataforma como um pilar estratégico de geração de valor para fornecedores. A solução integrada combina de forma eficiente ativos físicos e digitais, inteligência de mercado e ações customizadas com base no comportamento do consumidor, viabilizando investimentos mais assertivos e maior retorno sobre as ações de marketing.

A Equivalência Patrimonial, correspondente à participação do GPA nos resultados da FIC, totalizou R\$ 19 milhões, com aumento de 19,9% em relação ao 2T24. A FIC mantém níveis de inadimplência sob controle, enquanto observamos crescimento no uso dos cartões próprios em nossos canais, especialmente no e-commerce. Nesse formato, as transações com o cartão de crédito Pão de Açúcar superaram 20% das vendas totais, reforçando a fidelização e o engajamento dos clientes com nossas marcas.

Comentário do Desempenho

Margem EBITDA Ajustado atinge 9,0%

Resultado reflete as iniciativas voltadas ao ganho de eficiência nas despesas, sobretudo nas despesas administrativas



Desde o segundo semestre de 2022, temos avançado em iniciativas para ganho de eficiência nas despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A), incluindo a implementação do Orçamento Base Zero (OBZ), a renegociação de contratos com fornecedores e de locações, além do redesenho da estrutura administrativa. Essas medidas visam adequar a Companhia ao seu novo porte, conferir maior agilidade às decisões e simplificar processos por meio do uso intensivo de tecnologia. No âmbito das lojas, as despesas com vendas seguem com sob rígido controle, porém preservando a proposta de valor das bandeiras e impulsionando as vendas.

No 2T25, o SG&A totalizou R\$ 906 milhões, equivalente a 19,4% da receita líquida, refletindo um ganho de eficiência de 1,0 p.p. em relação ao 2T24. O desempenho foi impulsionado, sobretudo, pela redução das despesas administrativas, com destaque para o projeto de simplificação da estrutura iniciado no 4T24.

Como resultado dos fatores mencionados, o EBITDA Ajustado Consolidado atingiu R\$ 420 milhões no trimestre, representando um crescimento de 6,1% em relação ao 2T24 e uma margem de 9,0%, com uma expansão de 0,2 p.p. na comparação anual. Esse desempenho reforça a consistência do processo de turnaround da Companhia, evidenciado pela contínua expansão da margem EBITDA Ajustado.

Outras Receitas e Despesas Operacionais

No trimestre, as outras receitas e despesas totalizaram R\$ 10 milhões, refletindo, principalmente, a redução de provisões tributárias, a menor despesas com reestruturação e o efeito positivo do reconhecimento de indenização relacionada a processo tributário.

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ milhões)	GPA		
	2T25	2T24	Δ %
Receitas Financeiras	117	48	145,4%
Despesas Financeiras	(295)	(246)	19,7%
Custo da dívida	(165)	(140)	17,8%
Custo de antecipação de recebíveis	(23)	(16)	37,5%
Outras despesas financeiras	(108)	(90)	19,4%
Resultado Financeiro Líquido – pré-IFRS 16	(178)	(199)	-10,6%
% Receita Líquida – pré-IFRS 16	-3,8%	-4,4%	0,6 p.p.
Juros sobre passivo de arrendamento	(126)	(121)	4,5%
Resultado Financeiro Líquido – pós-IFRS 16	(304)	(319)	-4,9%
% Receita Líquida – pós-IFRS 16	-6,5%	-7,1%	0,6 p.p.

No 2T25, o Resultado Financeiro Líquido pré-IFRS 16 totalizou R\$ (178) milhões, representando 3,8% da receita líquida. Abaixo, destacam-se os principais impactos na comparação com o mesmo período do ano anterior:

Comentário do Desempenho

- Receitas Financeiras: cresceram 145,4%, impulsionadas principalmente por efeito não recorrente de R\$ 59,7 milhões, referente ao reconhecimento de atualização monetária sobre créditos tributários após decisão judicial no 2T25.
- Despesas Financeiras: aumentaram 19,7%, refletindo a elevação da taxa de juros atrelados à taxa SELIC sobre as dívidas, além de efeito não recorrente de R\$ 8,3 milhões em outras despesas financeiras, decorrente da atualização monetária de contingências tributárias.

Considerando o efeito do IFRS 16, o Resultado Financeiro Líquido, incluindo os juros sobre o passivo de arrendamento, foi de R\$ (304) milhões no 1T25, equivalente a 6,5% da receita líquida.

Lucro Líquido Continuado e Descontinuado

O Prejuízo Líquido das Operações Continuadas totalizou R\$ (176) milhões no 2T25, uma melhora significativa em relação aos R\$ (272) milhões registrados no 2T24. O resultado do trimestre foi impactado pelos fatores já mencionados anteriormente.

O Prejuízo Líquido Descontinuado totalizou R\$ (41) milhões no 1T25, também apresentando uma melhora em relação aos R\$ (60) milhões registrados no 2T24.

Geração de Caixa e Dívida Líquida

VARIAÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA - ABERTURA GERENCIAL (R\$ milhões)	GPA					
	2T25	2T24	Δ R\$	LTM ⁽⁵⁾ 2T25	LTM ⁽⁵⁾ 2T24	Δ R\$
EBITDA Ajustado Consolidado pré-IFRS 16⁽¹⁾	197	180	16	856	624	232
Equivalência Patrimonial	(19)	(16)	(3)	(68)	(59)	(9)
Imposto de Renda Pago	(2)	(1)	(1)	(3)	(1)	(3)
Variação do capital de giro de mercadorias	114	36	78	235	34	201
Variação em Estoques	185	(114)	299	66	(31)	98
Variação em Fornecedores	(87)	108	(195)	98	136	(38)
Variação em Recebíveis	17	42	(25)	71	(71)	142
Variação em outros ativos e passivos operacionais	21	42	(21)	74	413	(339)
Fluxo de Caixa Operacional	311	242	69	1.093	1.010	84
Capex ajustado por BTS ⁽²⁾	(159)	(158)	(2)	(711)	(698)	(13)
Fluxo de Caixa Livre Operacional	152	84	68	383	312	71
Outras receitas e despesas operacionais	(176)	(238)	62	(687)	(888)	201
Dividendos	0	0	0	47	94	(47)
Fluxo de Caixa Livre Operacional Ajustado	(24)	(153)	130	(257)	(482)	225
Vendas de ativos / oferta ⁽³⁾	9	220	(211)	123	2.288	(2.164)
Fluxo de Caixa depois da venda de ativos	(14)	67	(82)	(134)	1.806	(1.939)
Custo financeiro líquido ⁽⁴⁾	(203)	(131)	(73)	(701)	(646)	(55)
Variação da dívida líquida	(218)	(64)	(154)	(835)	1.159	(1.994)

(1) Considera o EBITDA ajustado por efeitos em Outras Receitas e Despesas Operacionais, com o resultado da Equivalência Patrimonial Operações Nacionais e com custos e despesas com aluguéis; (2) líquido de financiamento no formato built to suit para as novas lojas do Pão de Açúcar; (3) inclui receitas com vendas de ativos e com projetos estratégicos, como a venda das lojas de hipermercado e a venda das participações no Éxito e, também, o resultado da oferta pública realizada em março/2024; (4) inclui juros da dívida bruta, rentabilidade do caixa, custos com fianças bancárias e custos com descontos de recebíveis; (5) Last twelve months (LTM) – últimos 12 meses.

Para fins de comparação, as variações são analisadas com base nos últimos 12 meses encerrados no 2T25 (LTM 2T25). O EBITDA Ajustado pré-IFRS 16 totalizou R\$ 856 milhões, refletindo uma evolução significativa de 37,3% em relação ao período anterior, impulsionada pelas melhorias operacionais implementadas em todas as nossas bandeiras.

O Fluxo de Caixa Operacional, após as variações de capital de giro, atingiu R\$ 1,1 bilhão, avançando 8,3% em relação ao período anterior, apresentando considerável melhoria operacional no capital de giro de mercadorias, contrabalanceado por uma menor geração de caixa na variação em outros ativos e passivos operacionais.

O CAPEX somou R\$ 711 milhões, registrando leve aumento em relação ao período anterior, impulsionado principalmente por investimentos logísticos voltados à adequação pontual dos nossos CDs, visando ganhos de eficiência que serão refletidos nos custos nos próximos trimestres. Vale destacar, que já observamos redução dos investimentos em expansão, reformas e TI, em linha com o amadurecimento da nossa estratégia — tendência que tende a se intensificar nos próximos períodos.

As Outras Receitas e Despesas Operacionais registraram despesa líquida de R\$ 687 milhões, redução de R\$ 201 milhões (22,7%) em relação ao período anterior. O montante foi impactado por efeitos não recorrentes de R\$ 512 milhões, compostos por: (i) pagamentos referentes a acordos tributários, incluindo a adesão ao Acordo Paulista e Anistia da

Comentário do Desempenho

Bahia, totalizando aproximadamente R\$ 139 milhões; (ii) desembolsos com processos trabalhistas relacionados ao Extra Hiper, atualmente em fase de redução, no valor aproximado de R\$ 303 milhões; e (iii) despesas com reestruturações, incluindo fechamento de lojas, estimadas em R\$ 70 milhões.

Por fim, o custo financeiro líquido apresentou aumento, reflexo a elevação dos juros atrelados à taxa SELIC sobre as dívidas.

Abaixo a tabela com detalhe do capital de giro das mercadorias na comparação entre 2T25 e 2T24.

CAPITAL DE GIRO DE MERCADORIAS (R\$ milhões)	GPA						
	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	2T25 vs 2T24	2T25 vs 1T25
(+) Fornecedores	2.333	2.276	3.133	2.518	2.431	98	(87)
(-) Estoques	(1.996)	(2.011)	(2.014)	(2.114)	(1.929)	66	185
(-) Recebíveis	(363)	(319)	(408)	(309)	(292)	71	17
(=) Capital de giro após recebíveis	(26)	(55)	711	95	209	235	114
Dias de CMV							
(+) Fornecedores	56	55	64	57	60	4	3
(-) Estoques	(48)	(48)	(41)	(48)	(48)	0	0
(-) Recebíveis	(9)	(8)	(8)	(7)	(7)	2	(0)
(=) Capital de giro após recebíveis	(1)	(1)	15	2	5	6	3

Dívida líquida consolidada

ENDIVIDAMENTO (R\$ milhões)	GPA		
	30.06.2025	30.06.2024	Δ R\$
Dívida de Curto Prazo	923	1.127	(203)
Empréstimos e Financiamentos	59	624	(564)
Debêntures	864	503	361
Dívida de Longo Prazo	3.464	3.100	365
Empréstimos e Financiamentos	1.366	169	1.197
Debêntures	2.123	2.931	(808)
Instrumentos Financeiros	(24)	0	(24)
Total da Dívida Bruta	4.388	4.226	161
Caixa e Equivalentes	(1.769)	(2.443)	674
Dívida Líquida	2.619	1.783	835
Carteira de Recebíveis de Cartão de Crédito não antecipados	(28)	(76)	47
Dívida Líquida incluindo Recebíveis de Cartão de Crédito não antecipados	2.590	1.708	883
EBITDA Ajustado Consolidado (últimos 12 meses)	1.725	1.490	235
Dívida Líquida incluindo Recebíveis de Cartão de Crédito não antecipados / EBITDA Ajustado Consolidado (últimos 12 meses)	1,5x	1,1x	0,4x
EBITDA Ajustado Consolidado pré-IFRS 16 (últimos 12 meses)	856	624	232
Dívida Líquida incluindo Recebíveis de Cartão de Crédito não antecipados / EBITDA Ajustado Consolidado pré-IFRS 16 (últimos 12 meses)	3,0x	2,7x	0,3x

A dívida líquida, considerando o saldo de recebíveis não antecipados, totalizou R\$ 2,6 bilhões ao final do período. A alavancagem financeira pré-IFRS 16 — medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA Ajustado Consolidado pré-IFRS 16 dos últimos 12 meses (incluindo despesas com aluguéis) — alcançou 3,0x no 2T25.

Comentário do Desempenho

Investimentos

CAPEX AJUSTADO ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	GPA					
	2T25	2T24	Δ R\$	LTM 2T25	LTM 2T24	Δ R\$
Expansão	31	29	2	154	169	(15)
Reformas, Conversões e Manutenções	51	63	(12)	218	214	4
TI, Digital e Logística	77	65	12	338	314	24
Total	159	158	2	711	698	13

(1) Líquido de financiamento no formato built to suit para as novas lojas da bandeira Pão de Açúcar

No 2T25, o Capex Ajustado — que exclui os efeitos das operações de built to suit — totalizou R\$ 159 milhões, estável em relação ao 2T24.

ESG NO GPA

Agenda de iniciativas sociais e de meio ambiente

No 2T25, realizamos a terceira edição da Semana de Diversidade e Sustentabilidade no GPA, promovendo reflexões, trocas e aprendizados sobre um futuro mais inclusivo e sustentável. O evento contou com mais de 2.000 participações em temas como diversidade, equidade, inclusão, direitos humanos, cadeias de valor responsáveis, desperdício de alimentos e impacto social — todos alinhados à nossa estratégia de ESG. No escritório corporativo, promovemos degustações de produtos Caras do Brasil, uma feira com empreendedores refugiados e uma campanha de arrecadação de alimentos em parceria com o Sesc Mesa Brasil, que totalizou mais de 13,5 toneladas de alimentos — o equivalente a mais de 25 mil refeições.

Transparência e reporting: Divulgamos no trimestre o Relatório Anual de Sustentabilidade 2024, reforçando nosso compromisso com a transparência e a integração da sustentabilidade à estratégia do negócio. O documento, disponível em nosso site ([link](#)), apresenta avanços socioambientais e em aspectos de governança. Também fomos reconhecidos pelo Merco ESG como líderes no setor de supermercados e atacados, alcançando a 54ª posição no ranking das 100 empresas com melhor reputação em ESG no Brasil, reafirmando nosso compromisso com o meio ambiente, as pessoas e a integridade nas relações.

Combate às mudanças climáticas: Reduzimos em 2,3% as emissões de gases de efeito estufa (escopos 1 e 2) em relação ao 2T24, evitando a emissão de mais de 3 mil toneladas de CO₂. O resultado vem de manutenções preventivas em refrigeradores e ações pontuais em vazamentos, em linha com nosso compromisso de reduzir 60% dessas emissões até 2030.

Promoção de diversidade e inclusão: Pelo terceiro ano consecutivo, fomos reconhecidos como uma das melhores empresas em ações da diversidade, com o 1º lugar na categoria Engajamento com a Cadeia de Valor, segundo a Iniciativa Empresarial pela Igualdade Social e Universidade Zumbi dos Palmares. O destaque se deve a políticas internas e à Cartilha de Boas Práticas Socioambientais, lançada em 2024, voltada à conscientização de fornecedores. A premiação também reconheceu a atuação da liderança, com nosso presidente homenageado como Líder da Diversidade. Avançamos ainda na inclusão de pessoas refugiadas e imigrantes, com mais de 400 contratações. Em parceria com o MOVER, mais de 100 colaboradores negros participaram de programas de desenvolvimento de carreira, e mais de 600 bolsas de inglês foram concedidas a esse público.

Cadeias de valor responsáveis: O Programa Caras do Brasil ganhou impulso com a parceria entre Pão de Açúcar e os aceleradores Stix, que bonificaram clientes com pontos extras na compra de produtos regionais. As vendas dos itens participantes cresceram 41% frente ao 2T24, e o volume total do programa subiu 21%. Cerca de 80% dos consumidores impactados foram novos clientes, evidenciando o potencial de atração, expansão e fidelização da iniciativa.

Impacto social: Lançamos cinco novas turmas do programa Mãos na Massa, em parceria com a Alicerce Educação, formando 100 alunos em quatro cursos (Padaria, Rotisserie, Açougue e Peixaria/Sushi) em sete lojas de cinco cidades em três estados. Além disso, arrecadamos 324,6 toneladas de alimentos no 1S25, por meio de doações de colaboradores e clientes, em parceria com mais de 150 organizações sociais.

Comentário do Desempenho

Movimentação de Lojas por Bandeira

No 2T25, inauguramos nove novas lojas, sendo oito no formato de proximidade e uma unidade da bandeira Extra Mercado na cidade de Peruíbe.

No mesmo período, encerramos as operações de 10 lojas, sendo seis do formato proximidade da bandeira Mini Extra, três da bandeira Extra Mercado e uma da bandeira Pão de Açúcar.

Das 10 lojas, nove foram encerradas em razão de baixa performance. Já uma unidade da bandeira Extra Mercado, localizada na cidade de São Paulo, foi fechada temporariamente devido a uma obra no terreno onde está instalada, mas será reaberta no mesmo local como parte do novo empreendimento.

Lojas por Bandeira	1T25	2T25					
	Nº de Lojas	Abertas	Abertas por conversão	Fechadas	Fechadas para conversão	Nº de lojas	Área de vendas m ² (mil)
GPA	734	9	1	-10	-1	733	558
Pão de Açúcar	190	0	0	-1	0	189	261
Extra Mercado	170	1	0	-3	0	168	200
Mini Extra (Proximidade)	160	3	0	-6	-1	156	39
Minuto Pão de Açúcar (Proximidade)	213	5	1	0	0	219	55
Lojas em Conversão / Análise	1	0	0	0	0	1	2

Comentário do Desempenho
Demonstrações Financeiras Consolidadas
Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL			
(R\$ milhões)	ATIVO		
	Consolidado		
	30.06.2025	30.06.2024	
Ativo Circulante	5.218	6.019	
Caixas e Equivalentes de Caixa	1.769	2.443	
Aplicações financeiras	16	14	
Contas a Receber	292	364	
Cartões de Crédito	28	76	
Tickets de vendas e duplicatas a receber	233	269	
Provisão para Devedores Duvidosos	(1)	(2)	
Provenientes de Acordos Comerciais	32	21	
Estoques	1.929	1.996	
Tributos a Recuperar	560	688	
Ativos Disponíveis para Venda	114	202	
Despesas Antecipadas e Outras Contas a Receber	538	312	
Ativo Não Circulante	13.145	14.022	
Realizável a Longo Prazo	4.559	5.095	
Tributos a Recuperar	2.278	2.556	
Instrumentos Financeiros	24	0	
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.094	1.143	
Partes Relacionadas	5	17	
Depósitos para Recursos Judiciais	229	428	
Despesas Antecipadas e Outros	929	951	
Investimentos	823	802	
Imobilizado	6.075	6.217	
Intangível	1.688	1.908	
TOTAL DO ATIVO	18.363	20.041	

Comentário do Desempenho

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL			
(R\$ milhões)	PASSIVO		
	Consolidado		
	30.06.2025	30.06.2024	
Passivo Circulante	5.515	5.834	
Fornecedores	2.345	2.448	
Fornecedores - convênio	270	165	
Empréstimos e Financiamentos	59	624	
Debêntures	864	503	
Passivo de Arrendamento	482	460	
Salário e Encargos Sociais	373	394	
Impostos e Contribuições a Recolher	359	401	
Financiamento Compra de Imóveis	104	156	
Partes Relacionadas	0	6	
Propaganda	20	16	
Provisão para Reestruturação	4	7	
Receitas a apropriar	187	167	
Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	117	132	
Outros	330	355	
Passivo Não Circulante	10.284	9.869	
Empréstimos e Financiamentos	1.366	169	
Debêntures	2.123	2.931	
Passivo de Arrendamento	3.783	3.854	
Imposto de renda e contribuição social a recolher	84	276	
Impostos Parcelados	621	678	
Provisão para Demandas Judiciais	1.911	1.460	
Receitas a apropriar	49	65	
Outros	347	436	
Patrimônio Líquido	2.564	4.339	
Atribuído aos Acionistas Controladores	2.553	4.332	
Capital Social	2.511	2.511	
Reservas de Capital	(53)	(73)	
Reservas de Lucro	96	1.894	
Outros resultados Abrangentes no Patrimônio	(0)	(1)	
Participação de Acionistas não Controladores	11	7	
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18.363	20.041	

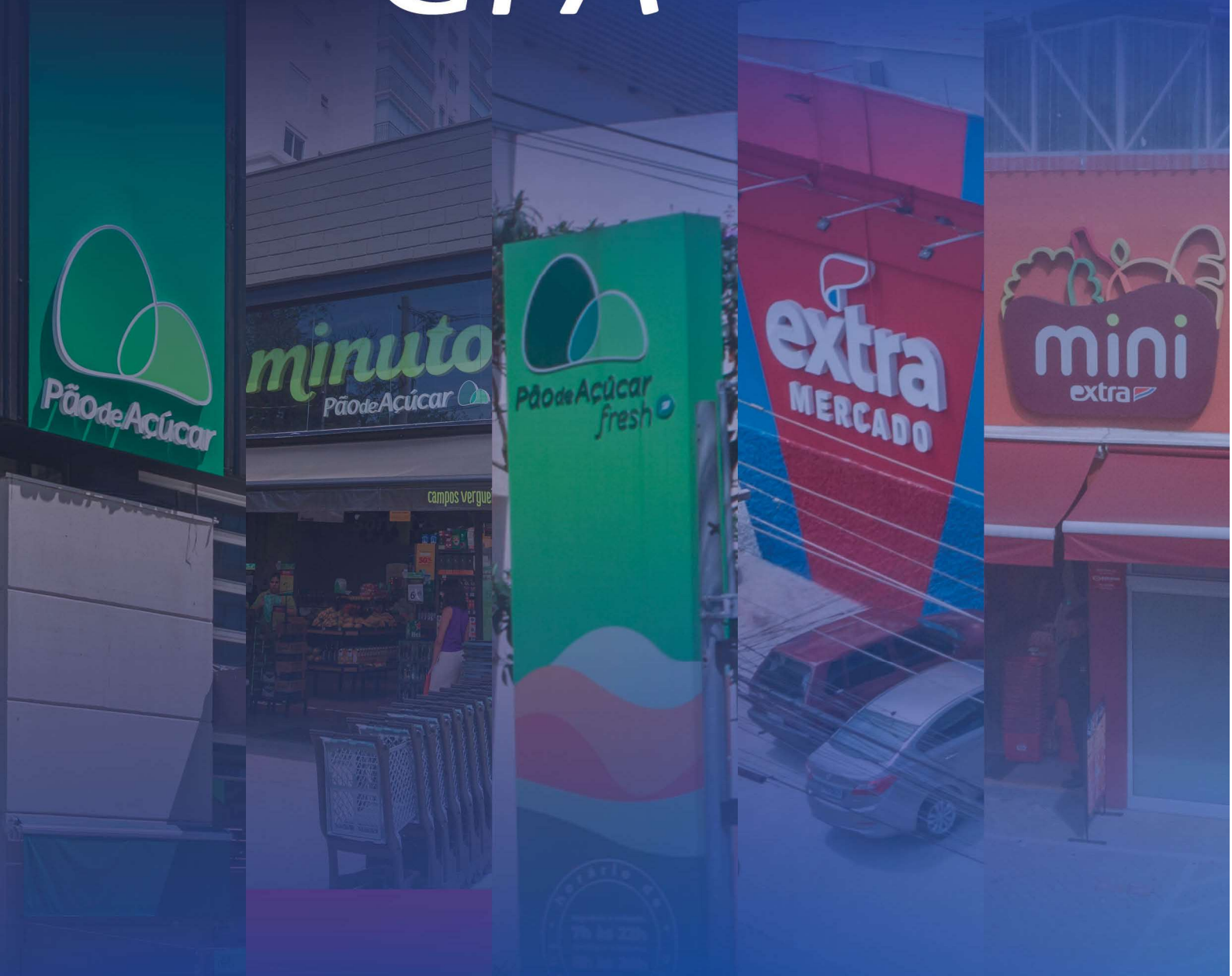
Comentário do Desempenho**Demonstrações Financeiras Consolidadas****Demonstração de Resultado do Exercício – 2º Trimestre de 2025**

(R\$ Milhões)	Consolidado		
	2T25	2T24	Δ
Receita Bruta	5.066	4.787	5,8%
Receita Líquida	4.676	4.489	4,2%
Custo das Mercadorias Vendidas	(3.370)	(3.194)	5,5%
Depreciação (Logística)	(27)	(30)	-11,8%
Lucro Bruto	1.280	1.265	1,2%
Despesas com Vendas	(760)	(741)	2,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(145)	(174)	-16,5%
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(906)	(915)	-1,1%
Resultado da Equiv. Patrimonial	19	16	19,9%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	10	(55)	-
Depreciação e Amortização	(265)	(260)	2,0%
EBIT - Lucro operac. antes do result. financeiro e impostos	138	51	170,8%
Receitas Financeiras	117	48	144,8%
Despesas Financeiras	(421)	(367)	14,8%
Resultado Financeiro Líquido	(304)	(319)	-4,7%
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes I.R.	(166)	(268)	-38,1%
Imposto de Renda	(8)	(3)	178,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido Companhia - operações em continuidade	(174)	(271)	-35,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido Companhia - operações descontinuadas	(41)	(60)	-32,2%
Lucro Líquido Companhia Consolidado	(215)	(331)	-35,1%
Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores - op. em continuidade	(176)	(272)	-35,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores - op. Descontinuadas	(41)	(60)	-32,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores Consolidado	(216)	(332)	-34,9%
Participação de Acionistas Não Controladores - op. em continuidade	1	1	11,5%
Participação de Acionistas Não Controladores - op. descontinuadas	0	0	-
Participação de Acionistas Não Controladores Consolidado	1	1	11,5%
EBITDA - Lucro oper. antes da deprec. resultado financeiro e impostos	430	341	26,0%
EBITDA Ajustado⁽¹⁾	420	396	6,1%

% da Receita Líquida	Consolidado		
	2T25	2T24	Δ
Lucro Bruto	27,4%	28,2%	-0,8 p.p.
Despesas com Vendas	-16,3%	-16,5%	0,3 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-3,1%	-3,9%	0,8 p.p.
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	-19,4%	-20,4%	1,0 p.p.
Resultado da Equiv. Patrimonial	0,4%	0,4%	0,1 p.p.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	0,2%	-1,2%	1,4 p.p.
Depreciação e Amortização	-5,7%	-5,8%	0,1 p.p.
EBIT - Lucro operac. antes do result. financeiro e impostos	3,0%	1,1%	1,8 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	-6,5%	-7,1%	0,6 p.p.
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes I.R.	-3,6%	-6,0%	2,4 p.p.
Imposto de Renda	-0,2%	-0,1%	-0,1 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido Companhia - operações em continuidade	-3,7%	-6,0%	2,3 p.p.
Lucro Líquido Companhia Consolidado	-4,6%	-7,4%	2,8 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido dos Acionistas Controladores - op. em continuidade	-3,8%	-6,1%	2,3 p.p.
Lucro (Prejuízo) dos Acionistas Controladores Consolidado	-4,6%	-7,4%	2,8 p.p.
Participação de Acionistas Não Controladores - op. em continuidade	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Participação de Acionistas Não Controladores Consolidado	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
EBITDA - Lucro oper. antes da depr., result. financeiro e impostos	9,2%	7,6%	1,6 p.p.
EBITDA Ajustado⁽¹⁾	9,0%	8,8%	0,2 p.p.

(1) EBITDA Ajustado exclui Outras Receitas e Despesas Operacionais.

Notas Explicativas



*Demonstrações Financeiras intermediárias Individuais e Consolidadas
Referentes ao Trimestre Findo em 30 de junho de 2025
Relatório do Auditor Independente sobre a
Revisão de Informações Contábeis Intermediárias*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.



Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações corporativas

A Companhia Brasileira de Distribuição ("Companhia" ou "CBD"), diretamente ou por meio de suas subsidiárias ("Grupo" ou "GPA"), atua no segmento varejista de alimentos e outros produtos por meio de sua cadeia de supermercados e lojas especializadas, principalmente sob as bandeiras "Pão de Açúcar", "Minuto Pão de Açúcar", "Extra Mercado" e "Minimercado Extra". Sua sede social está localizada em São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

A Companhia também operava em outros países da América Latina por meio da controlada Almacenes Éxito S.A. ("Éxito"), empresa colombiana operando neste país sob as bandeiras de supermercados e hipermercados Éxito, Carulla, Super Inter, Surtimax, Surtimayorista e shopping centers sob a marca Viva na Argentina sob a bandeira Libertad, no Uruguai sob as bandeiras Disco e Devoto. O processo de segregação e descontinuidade das atividades do Éxito no GPA foi concluído no terceiro trimestre de 2023 e em 23 de janeiro de 2024 após a conclusão da OPA lançada pelo comprador para a aquisição das ações do Éxito, na Colômbia e Estados Unidos, o GPA recebeu o montante de US\$156 milhões (correspondente a R\$789 milhões em 23 de janeiro de 2024, incluído nesse valor o efeito positivo no valor de R\$12 do hedge contratado no dia 31 de outubro de 2023) pela venda da totalidade da participação remanescente do GPA no capital social do Éxito.

As ações da Companhia são negociadas no nível de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3")) denominado Novo Mercado, sob o código "PCAR3". Além disso, subsequentemente a deslistagem da Bolsa de Valores de Nova York (nota 1.3), aprovada pelo Conselho de Administração em 29 de março de 2024 as ADSs da Companhia (ADR nível I) passaram a ser negociadas no mercado de balcão dos EUA ("Over-the-Counter" ou "OTC"), sob o código "CBDBY".

A Companhia era controlada de forma direta pela Ségisor, tendo como controlador final o Casino Guichard-Perrachon ("Casino"), companhia francesa com ações negociadas na Bolsa de Paris. Em virtude da oferta primária de ações (nota 1.1), a participação do Casino passou de 40,89% para 22,53% deixando de ser o acionista controlador da Companhia em 18 de abril de 2024, com a posse dos novos membros do Conselho de Administração.

1.1 Oferta primária de ações.

Em 13 de março de 2024, foi aprovado pelo Conselho de Administração o aumento do capital social da Companhia, mediante a emissão de 220.000.000 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, ao preço por ação de R\$3,20, perfazendo, portanto, o montante total da oferta de R\$704. O custo desta transação foi de R\$103, e inclui os custos com assessores, advogados, bancos e premiações extraordinárias a administradores e colaboradores.

Em razão do aumento do capital social da Companhia no âmbito da Oferta, o novo capital social da Companhia passou a ser de R\$2.511, dividido em 490.286.447 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

As Ações objeto da Oferta passaram a ser negociadas na B3 em 15 de março de 2024 e a liquidação física e financeira das ações ocorreu no dia 18 de março de 2024.

A Companhia utilizou os recursos líquidos provenientes da Oferta, integral e exclusivamente, para redução da sua alavancagem financeira, por meio do pré-pagamento de contratos financeiros mantidos com instituições financeiras.

1.2 Venda na participação na Cnova

O GPA detinha uma participação societária indireta de 34% no capital social da Cnova N.V. ("Cnova"). Em 8 de setembro de 2023, o Casino propôs iniciar negociações para a venda da participação societária indireta detida pela Companhia na Cnova para uma entidade do grupo Casino, por um preço definido e acordado pelas partes, com base em metodologias usuais de avaliação financeira.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração concluiu as negociações para a venda de sua participação societária indireta na Cnova e em 25 de novembro de 2023 o Conselho de Administração da Companhia, com base na recomendação do Comitê Especial Independente constituído em 8 de setembro de 2023, aprovou a proposta de € 10 milhões (R\$53,5 milhões) submetida pelo Casino, com base em *fairness opinion* elaborado por instituição financeira independente, para a aquisição da totalidade da participação detida pela Companhia na Cnova. A transação foi paga em duas parcelas, tendo sido a primeira parcela quitada à vista, representando 80% do montante devido, correspondente a € 8 milhões (R\$42,8 milhões), e a segunda parcela representando o restante do preço no valor de € 2 milhões (R\$10,7 milhões), foi recebido no 1º trimestre de 2024.

Além dos valores acima, foi acordado o pagamento de parcela variável ("Equalization Payment") no caso de uma transação subsequente envolvendo a venda da participação detida pelo Casino em Cnova ou uma reorganização societária da Cnova no prazo de 18 (dezoito) meses, contado a partir da data de liquidação. O objetivo do Equalization Payment era possibilitar à Companhia capturar a potencial valorização suplementar do ativo em uma transação subsequente, visando o melhor interesse da companhia e de seus acionistas. O referido período de 18 meses se encerrou no 2º trimestre de 2025, sem que ocorresse nenhuma transação subsequente de venda de participação, não havendo, portanto, mais expectativa de realização de recebimento de valores adicionais.

1.3 Início do processo de deslistagem na NYSE e cancelamento na SEC

Em 29 de março de 2024 o Conselho de Administração aprovou a deslistagem das ADSs da NYSE. A decisão do Conselho de Administração foi restrita apenas à deslistagem das ADS da NYSE. As ações ordinárias da Companhia continuam listadas e negociadas na B3, que é o principal mercado de negociação das ações da Companhia.

Imediatamente após a deslistagem das ADSs da NYSE, a Companhia manteve seu programa de ADSs e solicitou um pedido de cancelamento do registro de suas ações ordinárias e ADSs junto à Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos ("SEC"). Os requisitos legais foram atingidos e o cancelamento do registro junto à SEC foi efetivado e as obrigações de divulgação pela Companhia sob a Lei de Valores Mobiliários dos EUA de 1934 (U.S. Securities Exchange Act of 1934) foram encerradas.

O Conselho de Administração da Companhia entendeu que a deslistagem das ADSs da NYSE é o melhor interesse para a Companhia e seus acionistas, levando em consideração: (i) o volume de negociação muito limitado das ADSs em relação ao volume global (B3 e NYSE) de negociação das ações ordinárias da Companhia; (ii) o fato de que a Companhia não tem historicamente buscado captações através da NYSE; e (iii) os custos relevantes associados à manutenção da listagem das ADSs na NYSE e com o registro das ações ordinárias da Companhia e das ADSs junto à SEC, assim como ao cumprimento dos relatórios periódicos e obrigações relacionadas.

A Companhia notificou a NYSE sobre a aprovação da deslistagem e apresentou o Formulário 25 ("Form 25") à SEC dentro do prazo apropriado.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 18 de abril de 2025 a Companhia protocolou o formulário 15F para a conclusão do cancelamento do registro junto à Securities and Exchange Commission ("SEC"), tendo em vista a conclusão do cumprimento dos requisitos legais aplicáveis. O protocolo teve por finalidade encerrar o registro da Companhia, bem como extinguir as obrigações de reportes. A partir do protocolo do Formulário 15F, tais obrigações foram suspensas imediatamente e como não houve manifestação contrária por parte da SEC transcorrido o prazo legal de 90 dias, o registro foi formalmente encerrado e todas as obrigações foram definitivamente extintas.

1.4 Venda dos postos de combustíveis.

Em 23 de fevereiro de 2024 a Administração informou ao mercado acerca dos avanços no seu plano para redução da alavancagem financeira por meio da venda de ativos *non core* e melhoria de eficiência na alocação de capital.

Em 26 de junho de 2024 a Companhia informou que, com a assinatura do contrato para a venda dos 49 postos de combustíveis localizados no Estado de São Paulo, concluiu os contratos definitivos para a maior parte das operações de seus Postos.

A venda dos 70 postos de combustíveis da Companhia, localizados em diversas regiões do Brasil, apresenta um valor total aproximado de R\$200 milhões, que serão pagos da seguinte forma: (i) R\$121 milhões já recebidos até o final de junho de 2025; e (ii) parcelas remanescentes representando aproximadamente R\$79 milhões, mediante a conclusão de outras condições precedentes que objetivam a transferência definitiva dos postos para os compradores de cada região. Inicialmente, a transação contemplava 71 postos, no entanto, o posto do Galeão no Rio de Janeiro foi descontinuado e retirado do escopo da transação, sem alterações significativas nos valores anteriormente acordados.

A operação de postos do estado de São Paulo, que representa a maior parte do valor total dessa transação, tem como comprador uma empresa do Grupo Ultra. As demais operações, localizadas em oito estados, são representadas por outros compradores. Até a efetiva transferência aos compradores, os postos em funcionamento permanecerão operados pelo GPA, inclusive no que diz respeito à apropriação dos resultados gerados pelas respectivas operações.

Os ativos líquidos e os passivos líquidos dos postos de combustíveis e da sede administrativa são apresentados nos ativos e passivos mantidos para venda e o resultado operacional dos postos de combustíveis é apresentado separadamente como operação descontinuada a luz do CPC 31 / IFRS5.

1.5 Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando num futuro previsível e concluiu que tem a capacidade de manter suas operações e sistemas funcionando normalmente. Assim, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de a Companhia continuar operando e as demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2. Base de elaboração

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com o IAS 34 – "Interim Financial Reporting", emitido pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - "Demonstração Intermediária". Adicionalmente, são apresentadas de forma condizente com as normas aprovadas e expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As informações contábeis intermediárias estão sendo apresentadas em milhões de Reais – R\$. A moeda funcional da Companhia é o real – R\$.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 30 de junho de 2025 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 5 de agosto de 2025.

As demonstrações dos fluxos de caixa incluem as operações continuadas e descontinuadas em linha com o pronunciamento técnico CPC31/ IFRS 5.

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis de todas as subsidiárias nas quais a Companhia exerce controle, direto ou indireto. A determinação de quais subsidiárias são controladas pela Companhia e os procedimentos para consolidação integral seguem os conceitos e princípios estabelecidos pelo CPC 36 (R3) / IFRS 10.

As informações contábeis intermediárias das subsidiárias são elaboradas na mesma data de encerramento dos exercícios da Companhia, adotando-se políticas contábeis consistentes. Todos os saldos entre as empresas do Grupo, incluindo receitas e despesas, ganhos e perdas não realizados e dividendos resultantes de operações entre as empresas do Grupo são integralmente eliminados.

Ganhos ou perdas resultantes de alterações na participação societária em subsidiárias, que não resultem em perda de controle, são contabilizados diretamente no patrimônio líquido.

Nas informações contábeis intermediárias individuais, as participações são calculadas considerando o percentual detido pela Companhia em suas subsidiárias e nas demonstrações financeiras consolidadas, a Companhia consolida integralmente todas as suas controladas, mantendo a participação dos não controladores destacada em linha específica no patrimônio líquido e demonstração do resultado.

3. Principais políticas contábeis materiais

As principais políticas materiais e práticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na nota explicativa nº 3 e em cada uma das notas explicativas correspondentes às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, aprovadas em 18 de fevereiro de 2025 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

4. Adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC

No período findo em 30 de junho de 2025, as novas normas vigentes, foram avaliadas e não produziram efeitos nas informações contábeis intermediárias divulgadas, adicionalmente a Companhia não adotou antecipadamente as IFRS emitidas e ainda não vigentes.

5. Principais julgamentos contábeis, estimativas e premissas

A elaboração das informações contábeis individuais e consolidadas da Companhia exige que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores demonstrados de receitas, despesas, ativos e passivos e a evidenciação dos passivos contingentes no encerramento do exercício, porém, as incertezas quanto a essas premissas e estimativas podem gerar resultados que exijam ajustes substanciais ao valor contábil do ativo ou passivo em exercícios futuros.

As premissas e estimativas significativas usadas na elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 30 de junho de 2025 foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras anuais de 2024, divulgadas na nota explicativa nº 5.

Notas Explicativas
Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2025
(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa

As informações detalhadas de caixa e equivalentes de caixa foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2024 na nota explicativa nº 6.

		Controladora		Consolidado	
		30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Caixa e contas bancárias – Brasil		59	79	59	79
Caixa e contas bancárias – Exterior	(*)	83	94	83	94
Aplicações financeiras – Brasil	(**)	1.077	1.933	1.627	2.458
		1.219	2.106	1.769	2.631

(*) Em 30 de junho de 2025 referem-se aos recursos da Companhia aplicados no exterior, em dólares norte-americanos no montante de R\$83 (R\$94 em 31 de dezembro de 2024).

(**) As aplicações financeiras, em 30 de junho de 2025, constituem, substancialmente, operações compromissadas e em CDB, remuneradas pela média ponderada de 98,74% (97,12% em 31 de dezembro de 2024) do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

7. Aplicações Financeiras

A Companhia possui determinadas aplicações financeiras classificadas separadamente do caixa e equivalentes de caixa em função de características específicas desses títulos, o montante registrado é de R\$16 (R\$15 em 31 de dezembro de 2024) referente ao CDB (Certificado de Depósito Bancário).

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Contas a receber

As informações detalhadas de contas a receber foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2024, na nota explicativa nº 8.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Administradoras de cartões de crédito	25	82	25	82
Administradoras de cartões de crédito – partes relacionadas (nota 12.2)	4	6	4	6
<i>Tickets</i> de vendas e duplicatas a receber	174	219	228	269
Cartão de crédito próprio	4	9	4	9
Contas a receber de partes relacionadas (nota 12.2)	-	18	-	8
Contas a receber de fornecedores	32	35	32	35
Provisão para perdas de crédito esperada (nota 8.1)	(1)	(1)	(1)	(1)
	238	368	292	408

8.1 Provisão para perdas de crédito esperada

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
No início do exercício	(1)	(3)	(1)	(3)
Perdas registradas no exercício	(2)	-	(2)	-
Baixas de contas a receber	2	1	2	1
No fim do exercício	(1)	(2)	(1)	(2)

Abaixo apresentamos a composição do saldo consolidado de contas a receber pelo seu valor bruto por período de vencimento:

	Total	A vencer	Títulos vencidos - Consolidado			
			<30 dias	30-60 dias	61-90 dias	>90 dias
30.06.2025	293	277	11	3	2	-
31.12.2024	409	399	9	1	-	-

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Outras contas a receber

As informações detalhadas de outras contas a receber foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2024, na nota explicativa nº 9.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Contas a receber – GCB (*)	626	626	626	626
Contas a receber – Sendas (**)	113	136	113	136
Contas a receber – Indenizatório (ágio) (***)	108	-	108	-
Contas a receber por venda de sociedades	46	51	46	51
Aluguéis a receber	9	9	9	9
Venda de imóveis	8	2	9	2
Outras	57	58	58	67
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (nota 9.1)	(2)	(3)	(2)	(3)
Total	965	879	967	888
Circulante	183	38	185	47
Não circulante	782	841	782	841

(*) Valores a receber do Grupo Casas Bahia S.A. ("GCB"), subsidiária alienada em 2019. O montante de R\$626 correspondente principalmente ao direito do GPA de receber de GCB o reembolso do crédito tributário decorrente do tema relacionado à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS de sua antiga subsidiária Globex. Após a obtenção do transitado em julgado do processo, o GPA faz jus aos créditos referentes ao período de 2003 a 2010.

(**) O valor a receber de Sendas foi reclassificado do grupo de Partes Relacionadas uma vez que Sendas deixou de ser considerado uma parte relacionada do GPA em função da alienação total de sua participação pelo Casino, ocorrida em junho de 2023.

(***) Valores indenizatórios a receber do conjunto de acionistas à época, relacionados a contingências de IR/CSLL, decorrentes substancialmente da adesão em abril de 2025 ao programa instituído pela Lei nº 14.689/2023, para um de seus processos (nota nº 19.2).

9.1 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
No início do exercício	(2)	(4)	(2)	(4)
Baixas de outras contas a receber	-	1	-	1
No fim do exercício	(2)	(3)	(2)	(3)

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Estoques

As informações detalhadas de estoques foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2024, na nota explicativa nº10.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Lojas	1.121	1.173	1.121	1.173
Centrais de distribuição	851	902	851	902
Perdas com obsolescência e quebras (nota 10.1)	(43)	(61)	(43)	(61)
	1.929	2.014	1.929	2.014

10.1 Perdas com obsolescência e quebras

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
No início do exercício	(61)	(87)	(61)	(87)
Adições/baixas/reversões	18	24	18	24
No final do exercício	(43)	(63)	(43)	(63)

11. Tributos a recuperar

As informações detalhadas de impostos a recuperar foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2024, na nota explicativa nº 11.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
ICMS (nota 11.1)	213	289	213	289
PIS e COFINS (nota 11.2)	1.878	1.976	1.923	2.019
Instituto Nacional do Seguro Social – INSS (nota 11.3)	281	234	285	238
Imposto de renda e contribuição social	369	427	370	431
Outros	41	36	48	38
Total	2.782	2.962	2.839	3.015
Circulante	530	598	561	647
Não circulante	2.252	2.364	2.278	2.368

11.1 Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS

Com relação aos créditos que ainda não podem ser compensados de forma imediata, a Administração da Companhia, com base em estudo técnico de recuperação, o qual foi elaborado considerando a expectativa futura de crescimento e de consequente compensação com débitos oriundos das suas operações, entende ser viável sua compensação futura. Os estudos mencionados são preparados e revisados anualmente com base em informações extraídas do planejamento estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. Para as informações contábeis intermediárias, a Administração da Companhia possui controles de monitoramento sobre a aderência ao plano anualmente estabelecido, reavaliando e incluindo novos elementos que contribuem para a realização do saldo de ICMS a recuperar, conforme demonstrado na tabela abaixo. Em 30 de junho de 2025, não foram necessárias quaisquer modificações nos planos anteriormente elaborados.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

<u>Em</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>
Em 1 ano	67
De 1 a 2 anos	50
De 2 a 3 anos	38
De 3 a 4 anos	39
De 4 a 5 anos	14
Acima de 5 anos	5
	213

11.2 Créditos de PIS e COFINS

As evidências que conduzem a Companhia a concluir sobre o direito ao crédito de PIS e COFINS incluem i) interpretação da legislação tributária, ii) fatores internos e externos como jurisprudências e interpretações do mercado que fizeram parte da análise, iii) análise de assessores jurídicos externos a respeito dos temas e iv) avaliação contábil sobre o tema.

A realização do saldo de PIS e COFINS é apresentada a seguir:

<u>Em</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1 ano	372	394
De 1 a 2 anos	305	328
De 2 a 3 anos	209	209
De 3 a 4 anos	229	229
De 4 a 5 anos	441	441
Acima de 5 anos	322	322
	1.878	1.923

11.3 INSS

Em 28 de agosto de 2020, o Supremo Tribunal Federal (STF), em sede de repercussão geral, reconheceu ser constitucional a incidência de contribuições previdenciárias (INSS) sobre o terço constitucional de férias. A Companhia vem acompanhando o desenvolvimento destes temas, e juntamente com seus assessores legais, concluiu que os elementos até o momento não impactam a expectativa de realização dos respectivos créditos. O montante envolvido na controladora e consolidado equivale a R\$173 em 30 de junho de 2025 (R\$169 em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas
Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2025
(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Partes relacionadas

12.1 Remuneração da Administração e dos comitês de assessoramento

As despesas relativas à remuneração do pessoal da Alta Administração (diretores indicados conforme o Estatuto Social e o Conselho de Administração e os respectivos Comitês de assessoramento), foram as seguintes:

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Salário base		Benefícios diretos e indiretos		Remuneração variável (**)		Plano de opção de compra de ações – Nota 23		Total	
	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
Conselho de Administração (*)	5.329	4.995	-	-	-	-	-	-	5.329	4.995
Diretoria	4.384	4.998	610	1.134	17.507	27.481	6.593	3.631	29.094	37.244
Conselho Fiscal	103	-	-	-	-	-	-	-	103	-
	9.816	9.993	610	1.134	17.507	27.481	6.593	3.631	34.526	42.239

(*) As remunerações dos comitês de assessoramento do Conselho de Administração (de Recursos Humanos e Remuneração, de Auditoria, Financeiro, de Desenvolvimento Sustentável e de Governança Corporativa) estão inclusas nesta linha.

(**) Neste valor inclui a premiação extraordinária referente a transação de oferta primária para os diretores da Companhia (nota 1.1).

A Companhia mantém acordos contratuais com seus executivos que preveem pagamentos adicionais em caso de cessação do cargo, incluindo, eventualmente, compensações por acordos de não competição e/ou verbas rescisórias de reconhecimento do tempo de serviço e dedicação à Companhia. A Companhia a seu critério avalia se a celebração de um acordo de não competição deve ser efetuada, usualmente no momento do desligamento do executivo. Os valores contratados a título de compensações por acordos de não competição e/ou verbas rescisórias de reconhecimento do tempo de serviço e dedicação à Companhia não são materiais. No período de referência não houve pagamento referente à cessação de cargo.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**12.2 Saldos e transações com partes relacionadas**

As operações com partes relacionadas decorrem, principalmente, de operações que a Companhia e suas subsidiárias mantêm entre si e com outras entidades relacionadas, e foram contabilizadas substancialmente segundo os preços, os termos e as condições acordados entre as partes.

	Controladora									
	Saldos				Transações					
	Clientes		Outros ativos		Fornecedores		Outros passivos		Receitas (Despesas)	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	30.06.2024
<u>Controladas:</u>										
Novasoc Comercial	-	-	9	8	-	-	-	-	-	7
Stix Fidelidade	-	10	-	-	6	13	-	-	(69)	(63)
GPA M&P	-	-	-	-	-	-	-	33	-	-
GPA Logística	-	-	-	-	40	15	6	13	-	3
GPA2	-	-	150	-	-	-	-	-	-	-
<u>Associadas:</u>										
FIC	4	6	3	3	2	3	-	-	17	6
<u>Outras Partes</u>										
<u>Relacionadas:</u>										
Grupo Casino (i)	-	8	-	-	-	-	-	6	-	(2)
Octea Tecnologia (ii)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)	(2)
Octea Consulting (ii)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)
Outros	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-
Total	4	24	164	13	48	31	6	52	(53)	(52)

- (i) Em decorrência da oferta primária de ações da participação do Casino na Companhia, o Casino deixou de ser controlador da Companhia a partir de 18 de abril de 2024 (Nota 1.1). O Grupo Casino é composto pelo Casino e pelas empresas controladas diretamente e indiretamente (Wilkes e Casino Guichard Perrachon).
- (ii) Empresas que possuem participação societária relevante de um membro do Conselho de Administração, contudo à época da celebração do contrato o referido membro não se qualificava como parte relacionada da Companhia. Refere-se a prestação de serviços de 4Map Verus e consultoria para controle e otimização de custos e ativos de TI e Telecom.

Notas Explicativas
Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2025
(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado									
	Saldos								Transações	
	Clientes		Outros ativos		Fornecedores		Outros passivos		Receitas (despesas)	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	30.06.2024
<u>Coligadas:</u>										
FIC	4	6	3	3	2	3	-	-	17	6
<u>Outras partes relacionadas:</u>										
Grupo Casino (i)	-	8	-	-	-	-	-	6	-	(2)
Octea Tecnologia (ii)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)	(2)
Octea Consulting (ii)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)
Outros	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-
Total	4	14	5	5	2	3	-	6	16	1

- (i) Em decorrência da oferta primária de ações da participação do Casino na Companhia, o Casino deixou de ser controlador da companhia a partir de 18 de abril de 2024 (Nota 1.1). O Grupo Casino é composto pelo Casino e pelas empresas controladas diretamente e indiretamente (Wilkes e Casino Guichard Perrachon).
- (ii) Empresas que possuem participação societária relevante de um membro do Conselho de Administração, contudo à época da celebração do contrato o referido membro não se qualificava como parte relacionada da Companhia. Refere-se a prestação de serviços de 4Map Verus e consultoria para controle e otimização de custos e ativos de TI e Telecom.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**13. Investimentos em controladas e associadas****13.1 Movimentação dos investimentos**

	Controladora			
	Bellamar	GPA2	Outros	Total
Saldo em 31.12.2024	803	362	169	1.334
Equivalência patrimonial	37	13	11	61
Dividendos	(17)	-	-	(17)
Incorporação - GPA Malls	-	-	(40)	(40)
Redução de capital	-	(150)	-	(150)
Outros	-	-	(6)	(6)
Saldo em 30.06.2025	823	225	134	1.182

	Controladora			
	Bellamar	GPA2	Outros	Total
Saldo em 31.12.2023	863	330	83	1.276
Equivalência patrimonial	32	22	-	54
Dividendos	(94)	-	-	(94)
Saldo em 30.06.2024	801	352	83	1.236

	Consolidado	
	30.06.2025	30.06.2024
No início do período	804	864
Equivalência patrimonial	36	32
Dividendos	(17)	(94)
No fim do período	823	802

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**14. Imobilizado**

As informações detalhadas de imobilizado foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2024, na nota explicativa nº 14.

	Controladora						Saldo em: 30.06.2025
	Saldo em: 31.12.2024	Adições	Remen- suração	Deprecia- ção	Baixas	Transfe- rências (*)	
Terrenos	189	-	-	-	-	1	193
Edifícios	199	1	-	(5)	(2)	1	194
Benfeitorias em imóveis	1.304	26	-	(73)	(1)	88	1.344
Máquinas e equipamentos	901	54	-	(84)	(16)	28	883
Instalações	86	4	-	(9)	(1)	11	91
Móveis e utensílios	305	18	-	(26)	(2)	1	296
Imobilizado em andamento	61	115	-	-	-	(135)	41
Outros	30	33	-	(4)	-	(33)	26
Total	3.075	251	-	(201)	(22)	(38)	3.068
<u>Arrendamento – direito de uso:</u>							
Edifícios	3.067	46	159	(220)	(45)	-	3.007
Total	3.067	46	159	(220)	(45)	-	3.007
Total	6.142	297	159	(421)	(67)	(38)	6.075

(*) R\$(44) foram transferidos para intangíveis e R\$6 para ativo mantido para a venda (nota 31).

	Controladora						Saldo em: 30.06.2024
	Saldo em: 31.12.2023	Adições	Remen- suração	Depre- ciação	Baixas	Transfe- rências (*)	
Terrenos	227	-	-	-	(17)	(17)	193
Edifícios	361	-	-	(8)	(25)	(133)	195
Benfeitorias em imóveis	1.398	41	-	(70)	(10)	(9)	1.350
Máquinas e equipamentos	917	47	-	(83)	(56)	37	862
Instalações	103	2	-	(10)	(1)	-	94
Móveis e utensílios	328	16	-	(26)	(4)	(5)	309
Imobilizado em andamento	70	128	-	-	(5)	(142)	51
Outros	61	12	-	(5)	-	(34)	34
Total	3.465	246	-	(202)	(118)	(303)	3.088
<u>Arrendamento – direito de uso:</u>							
Edifícios	3.097	128	186	(216)	(58)	(14)	3.123
Total	3.097	128	186	(216)	(58)	(14)	3.123
Total	6.562	374	186	(418)	(176)	(317)	6.211

(*) R\$(35) foram transferidos para intangíveis e R\$(282) para ativo mantido para venda (nota 31).

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Controladora					
	Saldo em 30.06.2025			Saldo em 31.12.2024		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	193	-	193	189	-	189
Edifícios	353	(159)	194	354	(155)	199
Benfeitorias em imóveis	2.854	(1.510)	1.344	2.758	(1.454)	1.304
Máquinas e equipamentos	2.552	(1.669)	883	2.506	(1.605)	901
Instalações	371	(280)	91	360	(274)	86
Móveis e utensílios	951	(655)	296	942	(637)	305
Imobilizado em andamento	41	-	41	61	-	61
Outros	123	(97)	26	122	(92)	30
Total	7.438	(4.370)	3.068	7.292	(4.217)	3.075
Arrendamento – direito de uso:						
Edifícios	6.516	(3.509)	3.007	6.446	(3.379)	3.067
	6.516	(3.509)	3.007	6.446	(3.379)	3.067
Total	13.954	(7.879)	6.075	13.738	(7.596)	6.142

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado						
	Saldo em: 31.12.2024	Adições	Remensuração	Depreciação	Baixas	Transferências (*)	Saldo em: 30.06.2025
Terrenos	192	-	-	-	-	1	193
Edifícios	198	1	-	(5)	(1)	1	194
Benfeitorias em imóveis	1.305	26	-	(73)	(1)	87	1.344
Máquinas e equipamentos	901	54	-	(84)	(15)	28	884
Instalações	86	4	-	(9)	(2)	11	90
Móveis e utensílios	305	18	-	(26)	(2)	1	296
Imobilizações em andamento	61	115	-	-	-	(135)	41
Outros	30	33	-	(4)	-	(32)	27
Total	3.078	251	-	(201)	(21)	(38)	3.069
<u>Arrendamento – direito de uso:</u>							
Edifícios	3.068	46	159	(221)	(45)	-	3.007
	3.068	46	159	(221)	(45)	-	3.007
Total	6.146	297	159	(422)	(66)	(38)	6.076

(*) R\$(44) foram transferidos para intangíveis e R\$6 para ativo mantido para venda.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado						
	Saldo em: 31.12.2023	Adições	Remensuração	Depreciação	Baixas	Transferências (*)	Saldo em: 30.06.2024
Terrenos	232	-	-	-	(17)	(19)	196
Edifícios	361	-	-	(8)	(25)	(133)	195
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.406	41	-	(70)	(11)	(14)	1.352
Máquinas e equipamentos	917	48	-	(83)	(56)	37	863
Instalações	103	2	-	(10)	(1)	-	94
Móveis e utensílios	328	16	-	(26)	(3)	(5)	310
Imobilizações em andamento	69	128	-	-	(4)	(142)	51
Outros	60	12	-	(5)	(1)	(33)	33
Total	3.476	247	-	(202)	(118)	(309)	3.094
<u>Arrendamento – direito de uso:</u>							
Edifícios	3.101	128	187	(217)	(58)	(17)	3.124
	3.101	128	187	(217)	(58)	(17)	3.124
Total	6.577	375	187	(419)	(176)	(326)	6.218

(*) R\$(35) foram transferidos para intangíveis R\$(291) para ativo mantido para venda (nota 31).

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Consolidado					
	Saldo em 30.06.2025			Saldo em 31.12.2024		
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	193	-	193	192	-	192
Edifícios	353	(159)	194	353	(155)	198
Benfeitorias em imóveis	2.852	(1.508)	1.344	2.757	(1.452)	1.305
Máquinas e equipamentos	2.552	(1.668)	884	2.505	(1.604)	901
Instalações	370	(280)	90	360	(274)	86
Móveis e utensílios	951	(655)	296	942	(637)	305
Imobilizado em andamento	41	-	41	61	-	61
Outros	124	(97)	27	122	(92)	30
Total	7.436	(4.367)	3.069	7.292	(4.214)	3.078
<u>Arrendamento – direito de uso:</u>						
Edifícios	6.516	(3.509)	3.007	6.449	(3.381)	3.068
	6.516	(3.509)	3.007	6.449	(3.381)	3.068
Total	13.952	(7.876)	6.076	13.741	(7.595)	6.146

14.1 Adições ao ativo imobilizado para fins de fluxo de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
Adições	297	374	297	375
Arrendamento	(46)	(128)	(46)	(128)
Juros capitalizados	(1)	-	(1)	-
Financiamento de imobilizado – Adições	(212)	(222)	(212)	(222)
Financiamento de imobilizado – Pagamentos	262	243	262	243
Total	300	267	300	268

14.2 Outras Informações

Em 30 de junho de 2025, a Companhia e suas subsidiárias contabilizaram no custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados, o valor de R\$52 na controladora (R\$59 em 30 de junho de 2024) e de R\$53 no consolidado (R\$60 em 30 de junho de 2024), referente à depreciação de caminhões, maquinários, edificações e instalações referentes às centrais de distribuição.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**15. Intangível**

As informações detalhadas de intangível foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2024, na nota explicativa nº 15.

	Controladora			
	Saldo 31.12.2024	Adições	Amortização	Saldo 30.06.2025
Ágio	482	-	-	482
Fundo de comércio	50	3	-	53
Softwares e implantação	859	44	(136)	811
	1.391	47	(136)	1.346
Arrendamento – direito de uso:				
Direito de uso Paes Mendonça	286	-	(11)	275
	286	-	(11)	275
Total	1.677	47	(147)	1.621

	Controladora			
	Saldo 31.12.2023	Adições	Amortização	Saldo 30.06.2024
Ágio	519	-	-	519
Fundo de comércio	47	-	-	47
Softwares e implantação	1.020	52	(141)	966
	1.586	52	(141)	1.532
Arrendamento – direito de uso:				
Direito de uso Paes Mendonça	310	-	(10)	300
Softwares	11	-	(2)	9
	321	-	(12)	309
Total	1.907	52	(153)	1.841

	Controladora					
	Saldo em 30.06.2025			Saldo em 31.12.2024		
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio	482	-	482	482	-	482
Fundo de comércio	53	-	53	50	-	50
Softwares e implantação	1.795	(984)	811	1.884	(1.025)	859
	2.330	(984)	1.346	2.416	(1.025)	1.391
Arrendamento – direito de uso:						
Direito de uso Paes Mendonça (*)	512	(237)	275	512	(226)	286
Softwares	-	-	-	88	(88)	-
	512	(237)	275	600	(314)	286
Total	2.842	(1.221)	1.621	3.016	(1.339)	1.677

(*) vinculado aos contratos de arrendamentos e de operação de determinadas lojas. A Companhia tem o direito contratual de exploração dessas lojas até 2048.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado				
	Saldo 31.12.2024	Adições	Amortização	Transferências	Saldo 30.06.2025
Ágio	504	-	-	-	504
Fundo de comércio	50	3	-	-	53
Software	904	53	(145)	44	856
	1.458	56	(145)	44	1.413
<u>Arrendamento – direito de uso:</u>					
Direito de uso Paes Mendonça	286	-	(11)	-	275
	286	-	(11)	-	275
Total	1.744	56	(156)	44	1.688

	Consolidado				
	Saldo 31.12.2023	Adições	Amortização	Transferências	Saldo 30.06.2024
Ágio	541	-	-	-	541
Fundo de comércio	47	-	-	-	47
Softwares	1.064	60	(149)	36	1.011
	1.652	60	(149)	36	1.599
<u>Arrendamento – direito de uso:</u>					
Direito de uso Paes Mendonça	310	-	(10)	-	300
Softwares	11	-	(2)	-	9
	321	-	(12)	-	309
Total	1.973	60	(161)	36	1.908

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					
	Saldo em 30.06.2025			Saldo em 31.12.2024		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio	504	-	504	504	-	504
Fundo de comércio	53	-	53	50	-	50
Direitos contratuais	2	(2)	-	2	(2)	-
Software	1.894	(1.038)	856	1.975	(1.071)	904
	2.453	(1.040)	1.413	2.531	(1.073)	1.458
<u>Arrendamento – direito de uso:</u>						
Direito de uso Paes Mendonça(*)	512	(237)	275	512	(226)	286
Software	-	-	-	88	(88)	-
	512	(237)	275	600	(314)	286
Total intangível	2.965	(1.277)	1.688	3.131	(1.387)	1.744

(*) Vinculado aos contratos de arrendamentos e de operação de determinadas lojas. A Companhia tem o direito contratual de exploração dessas lojas até 2048.

15.1 Teste de recuperação do ágio

O ágio e os ativos intangíveis foram submetidos a testes de recuperação em 31 de dezembro de 2024, segundo o método descrito na nota explicativa nº 14.

A Companhia monitorou o plano utilizado para avaliação do *impairment* em 31 de dezembro de 2024 e não ocorreram alterações significativas que pudessem denotar indicativos de perda ou necessidade de uma nova avaliação em 30 de junho de 2025.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos**16.1 Composição da dívida**

		Controladora e Consolidado	
		30.06.2025	31.12.2024
	Taxa média ponderada		
Debêntures e Certificados de recebíveis imobiliários			
Debêntures e Certificados de recebíveis imobiliários (nota nº 16.4)	CDI + 1,66 %a.a.	2.987	3.308
		2.987	3.308
Empréstimos e financiamentos			
Em moeda local			
Capital de giro	CDI + 2,49% a.a.	426	225
Capital de giro	TR + 9,80%	2	4
		428	229
Em moeda estrangeira			
(nota nº 16.5)			
Capital de giro (nota nº 16.5)	EUR + 5,08% a.a.	1.020	508
Contratos de <i>swap</i> (nota nº 16.7)	CDI + 1,85 % a.a.	(48)	(23)
		972	485
Total		4.387	4.022
Ativo Não circulante		24	23
Passivo circulante		923	849
Passivo não circulante		3.488	3.196

16.2 Movimentação dos empréstimos

	Controladora e Consolidado
Em 31 de dezembro de 2024	4.022
Captações	669
Provisão de juros	267
Contratos de derivativos	8
Marcação a mercado	(7)
Variação cambial e monetária	12
Custo de captação	9
Amortizações de juros	(166)
Amortizações de principal	(427)
Em 30 de junho de 2025	4.387

	Controladora e Consolidado
Em 31 de dezembro de 2023	5.273
Provisão de juros	284
Contrato derivativos	(21)
Marcação a mercado	1
Variação cambial e monetária	22
Custo de captação	(2)
Amortizações de juros	(397)
Amortizações de principal	(934)
Em 30 de junho de 2024	4.226

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16.3 Cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos incluindo derivativos reconhecidos no ativo e passivo não circulante

<u>Ano</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>
De 1 a 2 anos	2.028
De 2 a 3 anos	1.281
De 4 a 5 anos	165
Subtotal	3.474
Custo de captação	(10)
Total	3.464

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**16.4 Debêntures e certificados de recebíveis imobiliários**

	Tipo	Valor de emissão	Debêntures em circulação (unidades)	Data		Encargos financeiros anuais	Preço unitário (em Reais)	Controladora e Consolidado	
				Emissão	Vencimento			30.06.2025	31.12.2024
18ª Emissão de Debêntures – CBD - 1ª série (**)	Sem preferência	980	852.670	14/05/21	10/05/26	CDI + 1,70% a.a.	511	436	867
18ª Emissão de Debêntures – CBD - 2ª série (*) (**)	Sem preferência	520	520.000	14/05/21	10/05/28	CDI + 1,95% a.a.	1.021	531	529
19ª Emissão de Debêntures CRI 1ª Série - CBD	Sem preferência	377	376.616	24/02/23	11/02/28	CDI + 1,00% a.a.	1.053	397	393
19ª Emissão de Debêntures CRI 2ª Série - CBD	Sem preferência	123	123.384	24/02/23	13/02/30	CDI + 1,20% a.a.	1.345	166	155
20ª Emissão de Debêntures CBD - 1ª Série (****)	Sem preferência	378	377.913.287	05/12/24	29/07/25	CDI + 1,55% a.a.	1	409	381
20ª Emissão de Debêntures CBD - 2ª Série	Sem preferência	758	758.316.316	05/12/24	29/07/26	CDI + 1,65% a.a.	1	820	765
20ª Emissão de Debêntures CBD - 3ª Série (***)	Sem preferência	250	250.000	05/12/24	29/11/27	CDI + 2,50% a.a.	1.014	253	252
Custo de captação								(25)	(34)
								2.987	3.308
Passivo circulante								864	834
Passivo não circulante								2.123	2.474

(*) O vencimento da 2ª série da 18ª emissão se dará em duas parcelas, sendo os vencimentos em 10/05/27 e 10/05/28.

(**) Em 11/09/24 a Companhia realizou uma operação de aquisição facultativa de debêntures da 1ª série da 18ª emissão no mercado secundário, seguindo preços de mercado e inferior ao seu valor nominal unitário no momento da emissão. O total desembolsado foi de R\$101 para a aquisição de 100.000 debêntures, equivalente ao valor nominal total atualizado de R\$104 da emissão, representando 6,8% das debêntures em circulação desta Emissão. O ganho na transação no valor de R\$3 está registrado no resultado financeiro (nota 27).

(***) O vencimento da 3ª série da 20ª emissão se dará em duas parcelas, em 29/11/2026 e 29/11/2027.

(****) Em 29 de julho de 2025, foi realizado o pagamento integral da 20ª Emissão de Debêntures - 1ª Série, no montante de R\$414 milhões, encerrando assim todas as obrigações financeiras vinculadas a essa série.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16.5 Empréstimos em moeda estrangeira

Em 30 de junho de 2025, o GPA possuía empréstimos em moeda estrangeira (Euro) que, originalmente, foram contratados para fortalecer o capital de giro, manter sua estratégia de caixa, alongar o seu perfil de dívida e investimento. A variação cambial desses empréstimos é protegida através da contratação de instrumentos financeiros derivativos.

16.6 Garantias

A Companhia não oferece garantias relevantes para seus contratos de empréstimos.

16.7 Contratos de Swap

A Companhia faz uso de operações de swap de 100% das captações em Euro e taxas de juros fixas, trocando essas obrigações pelo Real atrelado às taxas de juros do CDI (flutuante). Esses contratos têm o mesmo prazo da dívida e protegem os juros e o principal e são assinados com o mesmo grupo econômico. A taxa média ponderada anual do CDI em 30 de junho de 2025 foi de 12,14% (10,88% em 31 de dezembro de 2024).

16.8 Índices financeiros

Em conexão com as emissões de debêntures e notas promissórias efetuadas e parte das operações de empréstimos em moeda estrangeira e capital de giro, a Companhia tem a obrigação de manter índices financeiros. Esses índices são calculados trimestralmente com base nas informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sendo: (i) a dívida líquida (dívida menos disponibilidades e contas a receber) não excedente ao patrimônio líquido; e (ii) índice de dívida líquida consolidada/EBITDA menor ou igual a 3,25. Em 30 de junho de 2025, o GPA estava adimplente em relação a esses índices.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**17. Instrumentos financeiros**

As informações detalhadas de instrumentos financeiros foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2024, na nota explicativa nº 18.

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações contábeis intermediárias, por categoria, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil		Valor contábil	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Ativos financeiros:				
<u>Custo amortizado</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.219	2.106	1.769	2.631
Partes relacionadas	164	13	5	5
Outros ativos (aplicações financeiras)	16	15	16	15
Contas a receber e outras contas a receber	1.151	1.117	1.206	1.165
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Instrumentos financeiros-Hedge de valor justo	24	23	24	23
<u>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</u>				
Contas a receber com administradoras de cartão de crédito e tickets de vendas	52	130	53	131
Passivos financeiros:				
<u>Custo amortizado</u>				
Partes relacionadas	(6)	(52)	-	(6)
Fornecedores	(2.313)	(2.942)	(2.345)	(2.976)
Fornecedores Convênio	(270)	(372)	(270)	(372)
Financiamento por compra de ativo	(104)	(156)	(104)	(156)
Debêntures e notas promissórias	(2.987)	(3.308)	(2.987)	(3.308)
Empréstimos e financiamentos	(428)	(229)	(428)	(229)
Arrendamento financeiro	(4.266)	(4.327)	(4.265)	(4.328)
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Empréstimos e financiamentos (Objeto de Hedge accounting)	(1.020)	(508)	(1.020)	(508)
Instrumentos Financeiros - Hedge de valor justo	24	-	24	-
- Ponta Passiva Derivativos				

O valor justo de outros instrumentos financeiros descritos na tabela anterior se aproxima do valor contábil com base nas condições de pagamento existentes. Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado cujos valores justos diferem dos saldos contábeis, encontram-se divulgados na nota nº 17.3.

17.1 Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas subsidiárias**(i) Risco de gestão de capital**

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que se mantenha uma classificação de crédito e uma razão de capital bem estabelecida, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 30 de junho de 2025. A estrutura de capital está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Caixa e equivalentes de caixa	1.219	2.106	1.769	2.631
Contas a receber	238	368	292	408
Instrumentos financeiros derivativos	48	23	48	23
Empréstimos e financiamentos	(4.435)	(4.045)	(4.435)	(4.045)
Dívida líquida	(2.930)	(1.548)	(2.326)	(983)
Patrimônio líquido	(2.553)	(2.926)	(2.564)	(2.935)
Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido	115%	53%	91%	33%

(ii) Risco de gestão de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez através do acompanhamento diário do fluxo de caixa, controle dos vencimentos dos ativos e dos passivos financeiros.

O quadro a seguir resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 30 de junho de 2025.

a) Controladora

	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	1.295	4.256	-	5.551
Passivo de arrendamento	1.003	3.215	3.297	7.515
Fornecedores	2.313	-	-	2.313
Fornecedores convênio	270	-	-	270
Total	4.881	7.471	3.297	15.649

b) Consolidado

	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	1.295	4.256	-	5.551
Passivo de arrendamento	981	3.217	3.299	7.497
Fornecedores	2.345	-	-	2.345
Fornecedores Convênio	270	-	-	270
Total	4.891	7.473	3.299	15.663

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(iii) Convênios entre fornecedores, Companhia e bancos

A Companhia mantém convênios firmados com instituições financeiras, por meio das quais, fornecedores de produtos, bens de capital e serviços, possuem a possibilidade de estruturar operações de antecipação de recebimento de seus recebíveis devidos pela Companhia. Geralmente, essas transações são denominadas "forfait" / "confirming" / "risco sacado". As instituições financeiras passam a ser credores e a Companhia efetua os pagamentos nas mesmas condições que as acordadas originalmente com o fornecedor.

A Administração, com base no IAS7/ CPC3(R2) e IFRS7/ CPC40(R1), avaliou que a substância econômica da transação é de natureza operacional, considerando que a realização da antecipação é de exclusivo critério do fornecedor e, para a Companhia, não há alterações no prazo original negociado com o fornecedor e, tampouco, alterações nos valores originalmente contratados. Essas transações têm o propósito de facilitar o fluxo de caixa de seus fornecedores sem realizar a antecipação de pagamentos pela Companhia. A Administração avaliou os potenciais efeitos de ajuste a valor presente destas operações e concluiu que os efeitos são imateriais para mensuração e divulgação.

Referidos saldos são classificados como "Fornecedores - Convênios" e os fluxos de caixa advindos destas transações é apresentado como atividade operacional na demonstração do fluxo de caixa.

Adicionalmente, não há exposição a nenhuma instituição financeira individualmente relacionada a estas operações e estes passivos não são considerados dívida líquida e não possuem cláusulas restritivas (financeiras ou não financeiras) relacionadas.

A Companhia tem o direito de receber um prêmio pela indicação dos fornecedores para essas operações de antecipação de títulos, a qual é reconhecida diretamente ao resultado, no valor de R\$7 em 30 de junho de 2025 (R\$6 em 30 de junho de 2024).

Em 30 de junho 2025, o saldo a pagar relacionado a estas operações é de R\$270 (R\$372 em 31 de dezembro de 2024).

Os saldos de Fornecedores e Fornecedores – Convênio, são similares, sendo 63 dias o prazo de vencimento em 30 de junho de 2025.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(iv) Instrumentos financeiros derivativos

		Consolidado			
		Valor de referência		Valor justo	
		30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Swap com contabilização de hedge					
Objeto de hedge (dívida)		947	478	1.022	512
Posição ativa (comprada)					
Taxa prefixada	TR + 9,80%	21	22	2	4
EUR + fixa	EUR + 5,08% a.a.	926	456	1.020	508
		947	478	1.022	512
Posição passiva (vendida)					
	CDI + 1,84% a.a.	(947)	(478)	(974)	(489)
Posição de hedge - ativo		-	-	24	23
Posição de hedge - passivo		-	-	24	-
Posição de hedge líquida		-	-	48	23

Ganhos e perdas realizados e não realizados sobre esses contratos durante o período findo em 30 de junho de 2025 são registrados no resultado financeiro líquido, e o saldo a receber pelo seu valor justo é de R\$48 (a receber de R\$23 em 31 de dezembro de 2024), o ativo está registrado na rubrica de "Instrumentos financeiros" e o passivo em "Empréstimos e financiamentos".

(v) Outros riscos de liquidez

Em função das operações de reestruturação societárias envolvendo Sendas Distribuidora S.A. e Grupo Casas Bahia S.A., bem como da operação de arrendamento de estabelecimentos comerciais contratada junto ao Grupo Paes Mendonça em 1999, é possível que terceiros demandem a Companhia em relação a contingências daquelas sociedades com base em alegações de solidariedade ou sucessão. A Companhia monitora questões conexas a esse tema em conjunto com assessores jurídicos externos.

17.2 Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Foi considerado como cenário mais provável de se realizar, na avaliação da Administração, nas datas de vencimento de cada uma das operações, as curvas de mercado (moedas e juros) da B3.

Dessa maneira, no cenário provável (I) não há impacto sobre o valor justo dos instrumentos financeiros. Para os cenários (II) e (III), para efeito exclusivo de análise de sensibilidade, a Administração considera um acréscimo de 10% e um decréscimo de 10%, respectivamente, nas variáveis de risco, até um ano dos instrumentos financeiros.

Para o cenário provável, a taxa de juros ponderada foi de 14,78% ao ano.

No caso dos instrumentos financeiros derivativos (destinados à proteção da dívida financeira), as variações dos cenários são acompanhadas dos respectivos objetos de proteção, indicando que os efeitos não são significativos.

A Companhia divulgou a exposição líquida dos instrumentos financeiros derivativos, os instrumentos financeiros correspondentes e certos instrumentos financeiros na tabela de análise de sensibilidade abaixo, para cada um dos cenários mencionados.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(i) Outros instrumentos financeiros

Transações	Risco (variação do CDI)	Saldo em 30.06.2025	Projeção de mercado		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
Contrato de <i>swap</i> de taxa pré-fixada (ponta passiva)	CDI - 0,12% a.a.	(2)	(1)	(1)	(1)
Contrato de <i>swap</i> cambial (ponta passiva)	CDI + 1,85% a.a.	(979)	(151)	(164)	(138)
Debêntures e notas promissórias	CDI + 1,66% a.a.	(3.012)	(508)	(552)	(463)
Empréstimos bancários – CBD	CDI + 2,49% a.a.	(426)	(77)	(81)	(72)
Exposição total a empréstimos e financiamentos		(4.419)	(737)	(798)	(674)
Caixa e equivalentes de caixa (*)	98,74% do CDI	1.627	237	260	213
Aplicações Financeiras (*)	98,74% do CDI	16	2	3	2
Exposição líquida:		(2.776)	(498)	(535)	(459)

(*) média ponderada

17.3 Mensuração de valor justo

A Companhia divulga o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo e dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado cujos respectivos valores justos diferem dos saldos contábeis, conforme o CPC 46 (IFRS13), os quais se referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações.

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes, de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contabilizados.

A tabela a seguir apresenta a hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo e dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado. Para esses instrumentos os valores contábeis se aproximam de seus respectivos valores justos, não havendo diferenças significativas entre eles.

	Valor contábil e Valor Justo 30.06.2025	Nível
<u>Ativos e passivos financeiros</u>		
Contas a receber com administradores de cartões de crédito e tickets de venda	53	2
Swap de taxa de juros entre moedas	48	2
Empréstimos e financiamentos (valor justo) (*)	(1.020)	2
Empréstimos e financiamentos (custo amortizado)	(3.415)	2
Total	(4.334)	

(*) As premissas utilizadas no cálculo do valor justo estão descritas na nota explicativa 16.7.

Os *swaps* de taxa de juros, moeda estrangeira, empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras são classificados no nível 2, pois são utilizados *inputs* de mercado prontamente observáveis, como por exemplo, previsões de taxas de juros, cotações de paridade cambial à vista e futura.

Não houve movimentação entre os níveis de mensuração do valor justo no período findo em 30 de junho de 2025.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**17.4 Posição consolidada das operações com instrumentos financeiros derivativos**

A posição consolidada das operações de instrumentos financeiros derivativos em aberto está apresentada no quadro a seguir:

Risco	Valor de referência	Vencimento	Consolidado	
			30.06.2025	31.12.2024
<u>Dívida</u>				
EUR - BRL	EUR\$75 milhões	2026	24	23
EUR - BRL	EUR\$75 milhões	2028	24	-
Total			48	23

Os efeitos de hedge ao valor justo por meio resultado do período findo em 30 de junho de 2025 resultaram em uma perda de R\$16 (ganho de R\$3 em 30 de junho de 2024).

18. Impostos e contribuições a recolher e parcelados

As informações detalhadas de impostos e contribuições sociais a recolher e impostos parcelados foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2024, na nota explicativa nº 19.

18.1 Impostos, contribuições a recolher e impostos parcelados

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Impostos parcelados - PERT e transação por adesão (i)	119	103	119	103
IPI (ii)	21	48	21	48
ICMS	181	220	183	223
Acordo Paulista - Lei nº 17.843/2023 (iii)	625	624	625	624
Outros	11	10	13	12
	957	1.005	961	1.010
Circulante	336	380	340	385
Não circulante	621	625	621	625

- (i) A Companhia decidiu incluir débitos tributários federais no Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, conforme condições descritas na Lei nº 13.496, de 24 de outubro de 2017. Além do pagamento em parcelas, o PERT outorga reduções nos montantes de multa e juros. A Companhia incluiu débitos relacionados a (i) autuações sobre transações de compra, industrialização e venda de exportação de soja e derivados (PIS/COFINS), (ii) não homologação de compensações (IRPJ, PIS/COFINS); além dos débitos anteriormente classificados com risco de perda possível relacionados principalmente a CPMF. O PERT está sendo liquidado em parcelas mensais em 12 anos. A Companhia está adimplente com as obrigações assumidas neste parcelamento. No segundo trimestre de 2025, a Companhia incluiu débitos relacionados a contribuição previdenciária sobre PLR conforme condições descritas no Edital de Transação por Adesão no Contencioso Tributário de Relevante e Disseminada Controvérsia Jurídica nº 27/2025, da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, que seguem: redução de 65% sobre o valor total do débito, utilização de prejuízo fiscal/base de cálculo negativa em até 30% sobre o saldo remanescente após o desconto, pagamento de entrada de 30%, e quitação do valor restante em 12 parcelas.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2025
(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) A Companhia decidiu incluir débitos de IPI no Programa de Autorregularização (instituído pela Lei nº 14.740, de 29 de novembro de 2023, e regulamentado pela Instrução Normativa RFB nº 2.168, de 28 de dezembro de 2023) que concedeu benefícios como redução de multas e juros, além de possibilidade de pagamento com utilização de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, bem como, parcelamento em até 48 vezes. Os ganhos oriundos destes descontos não serão tributados pelo IRPJ/CSLL/PIS/COFINS conforme disposto na legislação.
- (iii) A Companhia aderiu ao programa de quitação de débitos de ICMS do governo do Estado de São Paulo (“Acordo”), conforme edital PGE/Transação nº 01/2024, previsto no artigo 43 da Lei nº 17.843/2023. O Acordo tem como objetivo a regularização voluntária pelos contribuintes, reduzindo discussões judiciais, com a concessão de benefícios para o pagamento dos débitos que se encontram na dívida ativa do Estado de São Paulo. Os principais benefícios do Acordo são: (i) desconto de 100% dos juros incorridos; (ii) desconto de 50% da soma do principal e multa, limitado ao valor do principal; e (iii) pagamento dos débitos em 120 parcelas mensais corrigidas pela taxa SELIC. A Companhia decidiu, após a análise individual dos processos judiciais, ponderando riscos e benefícios, pela adesão ao Acordo no valor de R\$3,6 bilhões, que representam substancialmente a totalidade dos débitos elegíveis neste contexto, obtendo, desta forma, uma redução de aproximadamente 80% do referido montante, totalizando em um passivo resultante de cerca de R\$791 no momento da adesão. A Companhia registrou em 2024 uma despesa no valor de R\$258, sendo R\$66 reconhecido nas outras despesas operacionais e R\$192 relacionado a operação descontinuada dos hipermercados.

18.2 Cronograma de vencimentos dos impostos parcelados no passivo não circulante ocorrerá conforme indicado a seguir:

Em	Consolidado
De 1 a 2 anos	65
De 2 a 3 anos	71
De 3 a 4 anos	74
De 4 a 5 anos	71
Acima de 5 anos	340
	621

19. Imposto de renda e contribuição social

As informações detalhadas de imposto de renda e contribuição social foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2024, na nota explicativa nº 20.

19.1 Provisão de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Imposto de renda e contribuição social incertos (ICPC 22)	46	227	50	231
Programa de autorregularização	53	127	53	127
Total	99	354	103	358
Circulante	15	68	19	72
Não circulante	84	286	84	286

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19.2 Incerteza sobre o tratamento de imposto de renda e contribuição social

Em atendimento ao IFRIC23/ ICPC22 – Incerteza sobre o Tratamento de Imposto sobre a Renda, o GPA possui discussões administrativas e judiciais com órgãos fiscalizadores da União, as quais estão relacionadas a tratamentos incertos adotados na apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, com base na avaliação interna e dos assessores jurídicos, o tratamento fiscal adotado pela Companhia está adequado e por essa razão são classificados como chance de êxito maior que a chance de não êxito da causa (*more likely than not*).

O GPA possui uma série de autuações relativas a processos de compensações, divergências de recolhimentos e pagamentos a maior; multa por descumprimento de obrigação acessória, nulidades no lançamento, entre outros de menor expressão considerados como probabilidade de perdas possíveis por assessores jurídicos e, portanto, não provisionadas. O montante envolvido equivale a R\$1.267 em 30 de junho de 2025 (R\$1.347 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia possui processos judiciais e administrativos relativos à cobrança de diferenças no recolhimento de IRPJ e CSLL, supostamente devidas em relação aos anos-calendário de 2007 a 2013, sob a alegação de que houve dedução indevida de amortizações de ágio. Caso a Companhia venha a ser demandada a pagar tais diferenças, na avaliação da administração e de seus assessores jurídicos, a Companhia terá o direito de ser indenizada por Península Participações S.A. e Casino Guichard Perrachon S.A. O valor envolvido é de R\$1.863 em 30 de junho de 2025 (R\$2.552 em 31 de dezembro de 2024). A redução de contingências se dá substancialmente pela adesão em abril de 2025 ao programa instituído pela Lei nº 14.689/2023, para um de seus processos.

19.3 Reconciliação de despesas com o imposto de renda e a contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
Prejuízo antes do IR e CSLL (operações continuadas)	(462)	(698)	(445)	(684)
Crédito de IR e CSLL	157	237	151	233
Multas fiscais indedutíveis	(4)	(10)	(4)	(10)
Equivalência patrimonial	21	18	12	10
Juros SELIC decorrentes de débitos tributários	12	-	12	-
Indenizatório (ágio)	37	-	-	-
IRPJ e CSLL diferidos não constituído sobre Prejuízo fiscal e Base negativa (*)	(24)	(217)	13	(217)
Outras diferenças permanentes (não dedutíveis)	(6)	(9)	(6)	(9)
Imposto de renda e contribuição social efetivo	193	19	178	7
Imposto de renda e contribuição social do exercício:				
Correntes	(3)	(47)	(14)	(58)
Diferidos	196	66	192	65
Crédito de imposto de renda e contribuição social	193	19	178	7
Taxa efetiva	41,77%	2,72%	40%	1,02%

(*) Em 30 de junho de 2025, a Administração da Companhia preparou avaliação sobre a viabilidade acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios. Com base nesse estudo a Companhia reverteu um valor de R\$282 referente ao valor recuperável (*impairment*) do prejuízo fiscal (nota 19.4).

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19.4 Composição de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora					
	30.06.2025			31.12.2024		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (*)	739	-	739	715	-	715
Provisão para demandas judiciais	705	-	705	745	-	745
Amortização fiscal de ágio	-	(371)	(371)	-	(371)	(371)
Ajuste a marcação a mercado	-	(8)	(8)	-	(11)	(11)
Imobilizado, intangível e propriedades para investimento	-	(70)	(70)	-	(40)	(40)
Ganhos não realizados com créditos tributários	-	(308)	(308)	-	(325)	(325)
Arrendamento mercantil / (direito de uso)	1.432	(1.090)	342	1.454	(1.113)	341
Outros	42	-	42	103	-	103
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos) brutos	2.918	(1.847)	1.071	3.017	(1.860)	1.157
Compensação	(1.847)	1.847	-	(1.860)	1.860	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos) líquidos	1.071	-	1.071	1.157	-	1.157

(*) O montante de R\$739 é composto por R\$2.175 de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social bruta e um valor de R\$(1.436) referente ao reconhecimento de provisão ao valor recuperável (*impairment*), considerando a capacidade provável de geração de lucros tributáveis.

	Consolidado					
	30.06.2025			31.12.2024		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (*)	764	-	764	745	-	745
Provisão para demandas judiciais	707	-	707	747	-	747
Amortização fiscal de ágio	-	(371)	(371)	-	(371)	(371)
Ajuste a marcação a mercado	-	(8)	(8)	-	(11)	(11)
Imobilizado, intangível e propriedades para investimento	-	(70)	(70)	-	(40)	(40)
Ganhos não realizados com créditos tributários	-	(312)	(312)	-	(330)	(330)
Arrendamento mercantil / (direito de uso)	1.432	(1.090)	342	1.454	(1.113)	341
Outras	42	-	42	103	-	103
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos) brutos	2.945	(1.851)	1.094	3.049	(1.865)	1.184
Compensação	(1.851)	1.851	-	(1.865)	1.865	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos) líquidos	1.094	-	1.094	1.184	-	1.184

(*) O montante de R\$764 é composto por R\$2.200 de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social bruta e um valor de R\$(1.436) referente ao reconhecimento de provisão ao valor recuperável (*impairment*), considerando a capacidade provável de geração de lucros tributáveis.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Companhia estima recuperar esses créditos como segue:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
De 1 a 2 anos	36	36
De 2 a 3 anos	57	57
De 3 a 4 anos	110	110
De 4 a 5 anos	141	141
Acima de 5 anos	727	750
	1.071	1.094

19.5 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2025</u>	<u>30.06.2024</u>	<u>30.06.2025</u>	<u>30.06.2024</u>
No início do exercício	1.157	1.051	1.184	1.078
Crédito (despesa) no exercício – Operações continuadas	196	66	192	65
Pagamento de passivo contingente com Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social (nota nº 19.4)	(291)	-	(291)	-
Outros	9	1	9	-
No final do exercício	1.071	1.118	1.094	1.143

20. Provisão para demandas judiciais

As informações detalhadas de provisão para demandas judiciais foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2024, na nota explicativa nº 21.

A provisão para demandas judiciais é estimada pela Companhia e corroborada por seus consultores jurídicos internos e externos e estabelecida em um montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis.

20.1 Controladora

	<u>Tributárias</u>	<u>Previdenciárias e trabalhistas</u>	<u>Cíveis e Regulatórias</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	929	842	267	2.038
Adições	90	142	55	287
Pagamentos	(84)	(258)	(39)	(381)
Reversões	(95)	(41)	(7)	(143)
Atualização monetária	29	50	26	105
Saldo em 30 de junho de 2025	869	735	302	1.906

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2025
(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Tributárias	Previdenciárias e trabalhistas	Cíveis e Regulatórias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.108	802	238	2.148
Adições	52	328	44	424
Pagamentos	-	(389)	(40)	(429)
Reversões	(133)	(57)	(23)	(213)
Transferências (*)	(564)	-	-	(564)
Atualização monetária	20	46	23	89
Saldo em 30 de junho de 2024	483	730	242	1.455

(*) Refere-se a adesão na modalidade parcelada, ao programa disciplinado pela Procuradoria do Estado de São Paulo, através do artigo 43 da Lei nº 17.843/2023, transferidos para impostos parcelados, conforme nota explicativa 18.1.

20.2 Consolidado

	Tributárias	Previdenciárias e trabalhistas	Cíveis e Regulatórias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	929	845	268	2.042
Adições	90	142	55	287
Pagamentos	(84)	(258)	(39)	(381)
Reversões	(95)	(41)	(7)	(143)
Atualização monetária	29	50	26	105
Saldo em 30 de junho de 2025	869	738	303	1.910

	Tributárias	Previdenciárias e trabalhistas	Cíveis e Regulatórias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.108	804	239	2.151
Adições	52	328	44	424
Pagamentos	-	(389)	(39)	(428)
Reversões	(133)	(57)	(23)	(213)
Transferências (*)	(564)	-	-	(564)
Atualização monetária	20	47	23	90
Saldo em 30 de junho de 2024	483	733	244	1.460

(*) Refere-se à adesão na modalidade parcelada, ao programa de disciplinado pela Procuradoria do Estado de São Paulo, através do artigo 43 da Lei nº 17.843/2023, transferidos para impostos parcelados, conforme nota explicativa nº 18.1.

20.3 Tributárias

Processos tributários fiscais estão sujeitos, por lei, a atualização monetária mensal, que se refere a um ajuste no montante de provisões com base em taxas dos indexadores utilizados por cada jurisdição fiscal. Tanto os encargos de juros quanto as multas, quando aplicáveis, foram computados e provisionados com respeito aos montantes não pagos.

Os principais processos tributários provisionados são como segue:

ICMS

Existem autuações pelo fisco do Estado de São Paulo em relação ao ressarcimento de substituição tributária sem o devido cumprimento das obrigações acessórias trazidas pela Portaria CAT nº 17. Considerando os andamentos processuais ocorridos em 2025, a Companhia mantém provisão de R\$18 (R\$21 em 31 de dezembro de 2024), que representa a melhor estimativa da administração do efeito provável de perda, relacionado ao aspecto probatório do processo.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Além desse assunto, a Companhia possuía autuações relativas à glosa de crédito de energia elétrica, que, após Julgamento do STF, desafetou a ação relativa à matéria sob a alegação de ser tema infraconstitucional. A Companhia aderiu ao programa disciplinado pela Procuradoria do Estado de São Paulo e os valores correspondentes a essa adesão estão registrados na nota explicativa nº 18.

Outros assuntos tributários

A Companhia discute judicialmente o direito de não efetuar o recolhimento das contribuições previstas na Lei Complementar nº 110/2001, instituídas para o custeio do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS. O montante provisionado em 30 de junho de 2025 é de R\$38 (R\$37 em 31 de dezembro de 2024).

Remanesceram outras demandas tributárias que, de acordo com a análise de seus consultores jurídicos, foram provisionadas pela Companhia. São elas: (i) questionamento referente a não aplicação do Fator Acidentário de Prevenção (FAP); (ii) crédito indevido (iii) não incidência de encargos sociais sobre benefícios concedidos aos seus funcionários; (iv) exigência do IPI na revenda de produtos importados; (v) discussões relativas a IPTU e; (vi) outros assuntos. O montante provisionado em 30 de junho de 2025 para esses assuntos é R\$813 (R\$871 em 31 de dezembro de 2024).

Indenizatório com Sendas

A Companhia é responsável pelos processos jurídicos da Sendas Distribuidora anteriores a atividade do Assai. Em 30 de junho de 2025 o valor total é de R\$36, sendo que R\$4 processos tributários, R\$15 trabalhistas e R\$17 cíveis (R\$26, sendo que de processos tributários é R\$4, trabalhista R\$7 e cível R\$15 em 31 de dezembro de 2024).

20.4 Trabalhistas

A Companhia e suas subsidiárias são parte em vários processos trabalhistas, principalmente devido a demissões no curso normal de seus negócios. Em 30 de junho de 2025, a Companhia mantinha provisão no montante de R\$738 (R\$845 em 31 de dezembro de 2024). A Administração, com o auxílio de seus consultores jurídicos, avalia essas demandas registrando provisões para perdas quando razoavelmente estimadas, considerando as experiências anteriores em relação aos valores demandados.

20.5 Cíveis, regulatórias e outros

A Companhia e suas subsidiárias respondem a ações de natureza cível (indenizações, cobranças, entre outras) e que se encontram em diferentes fases processuais e em diversos fóruns judiciais. A Administração da Companhia constitui provisões em montantes considerados suficientes para cobrir decisões judiciais desfavoráveis quando seus consultores jurídicos internos e externos entendem que as perdas sejam prováveis.

Entre esses processos destacam-se:

- A Companhia e suas subsidiárias respondem a diversas ações cíveis ajuizadas por consumidores, fornecedores e prestadores de serviço, além de ajuizarem e responderem a ações revisionais e renovatórias, onde há discussão sobre a vigência e sobre os valores de aluguéis em suas relações locatícias. Em 30 de junho de 2025, o montante da provisão para essas ações é de R\$30 (R\$28 em 31 de dezembro de 2024), para as quais não há depósitos judiciais. A Companhia entende que a diferença entre o valor originalmente pago e o valor pleiteado pela parte contrária, quando julgado desfavoravelmente, caracteriza um aluguel complementar, se enquadrando dentro dos requisitos da norma contábil de arrendamentos (IFRS16/ CPC06(R2)). Estes valores passam a integrar o passivo de arrendamento da Companhia.
- A Companhia e suas subsidiárias ajuíam e respondem a algumas ações judiciais e administrativas relacionadas a multas aplicadas por órgãos fiscalizadores da administração direta e indireta da

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)



União, Estados e Municípios, dentre eles destacam-se órgãos de defesa do consumidor (Ministério Público, ANVISA, PROCONs, INMETRO, Prefeituras e outros) e algumas ações envolvendo rescisões de contrato com fornecedores. A Companhia, com o auxílio de seus consultores jurídicos, avalia essas demandas registrando provisões para desembolsos prováveis de caixa de acordo com a estimativa de perda. Em 30 de junho de 2025, o montante da provisão para essas ações é de R\$136 (R\$114 em 31 de dezembro de 2024).

- Em relação a valores remanescentes a outros assuntos de alçada cível em 30 de junho de 2025, o montante provisionado é de R\$137 (R\$126 em 31 de dezembro de 2024).

O total das demandas cíveis e regulatórias em 30 de junho de 2025 é de R\$303 (R\$268 em 31 de dezembro de 2024).

20.6 Passivos contingentes não provisionados

A Companhia possui outras demandas que foram analisadas por assessores jurídicos e consideradas como probabilidade de perdas possíveis, portanto, não provisionadas. Os processos possíveis totalizam um montante atualizado de R\$10.936 em 30 de junho de 2025 (R\$10.809 em 31 de dezembro de 2024), e são relacionadas principalmente a:

- INSS – O GPA foi autuado pela não incidência de encargos sociais sobre benefícios concedidos aos seus funcionários, entre outros assuntos, cuja perda possível corresponde a R\$299 em 30 de junho de 2025 (R\$289 em 31 de dezembro de 2024). Os processos estão em discussão administrativa e judicial. A Companhia vem acompanhando o desenvolvendo destes temas, e juntamente com seus assessores legais, concluiu que os elementos até o momento não requerem que seja feita provisão.
- IRRF, II e IOF - O GPA possui uma série de autuações relativas a processos de compensações, divergências de recolhimentos e pagamentos a maior; multa por descumprimento de obrigação acessória, nulidades no lançamento, entre outros de menor expressão. O montante envolvido equivale a R\$161 em 30 de junho de 2025 (R\$184 em 31 de dezembro de 2024).
- COFINS, PIS e IPI – A Companhia vem sendo questionada sobre compensações não homologadas; multa por descumprimento de obrigação acessória, tributação de descontos recebidos de fornecedores, glosa de créditos de COFINS e PIS, exigência de IPI na revenda de produtos importados, dentre outros assuntos. Referidos processos aguardam julgamento na esfera administrativa e judicial. O montante envolvido nessas autuações é de R\$6.920 de 30 de junho de 2025 (R\$6.692 em 31 de dezembro de 2024).
- ICMS - O GPA foi autuado pelos fiscos estaduais quanto à apropriação de créditos de: (i) energia elétrica; (ii) aquisições de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria da Fazenda Estadual; (iii) incidentes sobre a própria operação de aquisição das mercadorias (ICMS próprio) – art. 271 do RICMS/SP; (iv) decorrentes de vendas financiadas e (v) dentre outros. A soma dessas autuações monta a R\$3.058 em 30 de junho de 2025 (R\$3.165 em 31 de dezembro de 2024), as quais aguardam julgamento tanto na esfera administrativa como na judicial.
- ISS, IPTU, Taxas e outros – Referem-se a autuações sobre retenção de terceiros, divergências de recolhimentos de IPTU, multas por descumprimento de obrigações acessórias, ISS e taxas diversas, cujo valor monta a R\$153 em 30 de junho de 2025 (R\$142 em 31 de dezembro de 2024) e que aguardam decisões administrativas e judiciais.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)



- Outras demandas judiciais – referem-se a (i) ações imobiliárias tendo por objeto a renovação dos contratos de locação e fixação de aluguéis de acordo com valores praticados no mercado e o pagamento de valores relacionados a contratos de locação e sublocação, (ii) ações no âmbito da justiça cível e juizado especial cível envolvendo prestadores de serviços, consumidores, fornecedores, Ministério Público e outros terceiros diversos e (iii) processos administrativos instaurados por órgãos fiscalizadores como órgãos de defesa do consumidor (PROCONs), Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO, Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, dentre outros, totalizando R\$345 de 30 de junho de 2025 (R\$337 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia é responsável pelos processos jurídicos da GLOBEX anteriores a associação com Casas Bahia. Em 30 de junho de 2025, o montante envolvido de processos tributários é R\$210 (R\$209 em 31 de dezembro de 2024).

Em função da cisão parcial da CBD ocorrida em 31 de dezembro de 2020 (“Cisão Parcial”), que culminou na separação das operações de Sendas, a Companhia tornou-se contratualmente responsável por determinadas perdas efetivamente incorridas (excluídos danos indiretos) por Sendas Distribuidora em decorrência de: (i) inexatidão ou violação das declarações e garantias prestadas; (ii) descumprimento de obrigações assumidas; (iii) demandas apresentadas por pessoas relacionadas à Companhia em relação a temas abrangidos por quitação mútua acordada entre as partes; (iv) atos, fatos ou omissões, superveniências passivas ou insubsistências ativas relativos a postos de combustíveis transferidos à Companhia, referentes a fatos geradores pretéritos; (v) passivos ambientais relacionados a determinados imóveis transferidos a Sendas, referentes a fatos geradores pretéritos; (vi) atos, fatos ou omissões, superveniências passivas ou insubsistências ativas relativos a Éxito, referentes a fatos geradores pretéritos; e (vii) atos, fatos ou omissões, superveniências passivas ou insubsistências ativas relativos ou decorrentes da Separação de Negócios Multivarejo e/ou dos negócios da Companhia, referentes a fatos geradores pretéritos.

Em 30 de junho de 2025, as contingências relativas a estas perdas somavam R\$1.400, sendo R\$1.399 relativos a contingências tributárias e R\$1 relativos a contingências cíveis (R\$1.363, sendo R\$1.362 relativos a contingências tributárias e R\$1 relativos a contingências Cíveis em 31 de dezembro de 2024).

Ainda que a Cisão Parcial tenha estabelecido a ausência de responsabilidade solidária, nos termos do art. 233, p.ú. da Lei 6.404/76, é possível que a Companhia venha a ser acionada diretamente por contingências de responsabilidade de Sendas, e incorra em perdas delas decorrentes (sem prejuízo de eventuais direitos de regresso ou a indenização frente a Sendas, quando aplicáveis), bem como que Sendas venha a incorrer em perdas decorrentes de contingências de responsabilidade da Companhia, que gerem para a Companhia a obrigação de indenizá-las.

Nesse sentido, destaque-se, por exemplo, que, de acordo com o artigo 132 do Código Tributário Nacional, a Companhia e Sendas são solidariamente responsáveis perante as autoridades fiscais, pelas contingências tributárias decorrentes de atos, fatos e eventos ocorridos até a data da cisão.

Adicionalmente, em decorrência da Cisão Parcial, a Companhia e Sendas Distribuidora S.A. se comprometeram a envidar esforços comercialmente razoáveis, no prazo de até 18 meses contados de 31 de dezembro de 2020, para liberar, substituir e/ou de qualquer outra forma, remover a contraparte da posição fiadora, em relação a passivos ou obrigações. Caso as garantias não fossem substituídas no prazo, passaria a ser devido o pagamento de *fee*, de forma líquida, a título de remuneração das garantias prestadas por ambas as partes. Na hipótese de a Companhia e Sendas Distribuidora S.A. passar a não ser mais controle comum do Grupo Casino, as partes se comprometeram a liberar, substituir e/ou de qualquer outra forma, remover as garantias até então não substituídas ou prestadas, observados os prazos estabelecidos no Acordo de Separação.

A Companhia e Sendas Distribuidora S.A. deixaram de ser controladas pelo Grupo Casino, respectivamente, nos exercícios sociais de 2024 e 2023. Ambas estão envidando seus melhores esforços para substituição das garantias cruzadas remanescentes.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Companhia tem por prática contratar advogados externos para defesa das autuações fiscais, cuja remuneração está vinculada a um percentual a ser aplicado sobre o valor do êxito no desfecho judiciais desses processos. Estes percentuais podem variar de acordo com os fatores qualitativos e quantitativos de cada processo, sendo que em 30 de junho de 2025 o valor estimado, caso todos os processos fossem finalizados com êxito, é de aproximadamente R\$191 (R\$188 em 31 de dezembro de 2024).

20.7 Depósitos judiciais

A Companhia está contestando o pagamento de certos impostos, contribuições e obrigações trabalhistas e efetuou depósitos judiciais de montantes equivalentes às decisões legais finais, e depósitos em caução relacionados com as provisões para processos judiciais, registrados em seu ativo.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Tributárias	127	141	127	141
Trabalhistas	73	162	76	165
Cíveis e outras	26	26	26	26
Total	226	329	229	332

20.8 Garantias

<u>Ações</u>	Imóveis		Carta de fiança / Seguro garantia		Total	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Tributárias	7	7	11.502	11.868	11.509	11.875
Trabalhistas	-	-	1.539	1.458	1.539	1.458
Cíveis e outras	9	9	491	445	500	454
Total	16	16	13.532	13.771	13.548	13.787

Do valor de R\$11.502, o valor de R\$4.611 está relacionado principalmente as garantias do Acordo Paulista (Lei nº 17843/2023) e impostos parcelados federais (PERT e Lei nº 11.941) descritos na nota nº 18. Essas garantias serão liberadas após a quitação integral do parcelamento.

O custo do seguro e das cartas fiança é aproximadamente 0,75% ao ano do valor das causas e é registrado para despesa pela fluência do prazo.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**20.9 Grupo Casas Bahia**

A Companhia deixou de exercer o controle societário do Grupo Casas Bahia ("GCB") em junho de 2019. Naquela ocasião foi firmado um Acordo Operacional que previa a substituição de garantias corporativas e locatícias prestadas por GPA a terceiros em relação a obrigações do GCB. As garantias corporativas já foram substituídas e as locatícias ficaram exoneradas em 2020, não restando mais nenhuma obrigação do GPA sobre referido assunto.

O GCB ainda faz uso da marca Extra para a venda de produtos por ela comercializados em razão do Contrato de Licença de Uso da marca Extra, que permite ao GCB realizar atividades de comércio eletrônico pelo domínio Extra.com. Com o término do Acordo Operacional o GPA também pode promover comércio eletrônico de eletroeletrônicos em quaisquer plataformas.

A CBD é titular de crédito contra o GCB decorrente de trânsito em julgado de determinada ação tributária, cujos valores foram calculados por empresa especializada contratada pelas partes envolvidas e estão sendo discutidos com GCB para o devido repasse. A CBD também é responsável, por outro lado, por eventuais superveniências passivas incorridas até determinada data, se transitadas em julgado, em nome da antiga Globex. Companhia registrou tais superveniências passivas na medida em que a administração as considerou como provável de perda pelo andamento processual e/ou reuniram documentação que suportaram tal perda. O repasse daquele crédito tributário por GCB para a Companhia e a indenização das superveniências passivas pela Companhia ao GCB são objetos de dois procedimentos arbitrais atualmente em curso entre GCB e a Companhia.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**21. Arrendamentos****21.1 Arrendamentos**

As informações detalhadas de obrigações de arrendamento mercantil foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2024, na nota explicativa nº 22.1.

Os contratos de arrendamento mercantil consolidados totalizaram R\$4.265 em 30 de junho de 2025 (R\$4.328 em 31 de dezembro de 2024), de acordo com o quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Passivo de arrendamento mercantil - pagamentos mínimos de aluguel:				
Até 1 ano	485	454	482	451
De 1 a 5 anos	1.785	1.799	1.785	1.801
Mais de 5 anos	1.996	2.074	1.998	2.076
Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil	4.266	4.327	4.265	4.328
Encargos futuros de financiamento	3.249	3.339	3.232	3.342
Valor futuro dos contratos de arrendamento mercantil	7.515	7.666	7.497	7.670
PIS e COFINS embutidos no valor presente dos contratos de arrendamento	259	263	259	263
PIS e COFINS embutidos no valor bruto dos contratos de arrendamento	457	466	457	466

A despesa de juros dos passivos de arrendamento está apresentada na nota nº 27. A taxa de juros incremental da Companhia e suas subsidiárias foi 13,17% no período findo em 30 de junho de 2025 (13,06% em 31 de dezembro de 2024).

Caso a Companhia tivesse adotado a metodologia de cálculo projetando a inflação embutida na taxa incremental nominal e trazendo ao valor presente pela taxa incremental nominal, o percentual médio de inflação a projetar por ano seria de aproximadamente 7,31% (7,31% em 31 de dezembro de 2024). O prazo médio dos contratos considerados é de 9,79 anos (10,01 anos em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**21.2 Movimentação obrigações de arrendamento mercantil**

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2024	4.327	4.328
Captação	46	46
Remensuração	159	159
Provisão de juros	267	267
Amortizações	(481)	(482)
Baixa por antecipação do encerramento do contrato	(56)	(57)
Outros	4	4
Em 30 de junho de 2025	4.266	4.265
Passivo circulante	485	482
Passivo não circulante	3.781	3.783

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2023	4.295	4.300
Captação	128	128
Remensuração	186	187
Provisão de juros	254	255
Amortizações	(443)	(443)
Baixa por antecipação do encerramento do contrato	(75)	(75)
Passivo disponível para venda	(18)	(22)
Outros	(14)	(16)
Em 30 de junho de 2024	4.313	4.314
Passivo circulante	463	460
Passivo não circulante	3.850	3.854

21.3 Despesa de arrendamento de aluguéis variáveis, ativos de baixo valor e de curto prazo

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
Receitas e (Despesas) do período:				
Variáveis (0,1% a 4,5% das vendas)	(5)	-	(5)	-
Receita com subarrendamentos (*)	32	31	32	31

(*) Refere-se, principalmente, a receita dos contratos de aluguéis a receber das galerias comerciais.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2025
(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)



22. Receitas a apropriar

As informações detalhadas de receitas a apropriar foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2024, na nota explicativa nº 23.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Compromisso de venda futura de imóveis	21	27	21	27
Contrato de prestação de serviço – <i>Parcerias</i>	24	28	24	28
Receita com operadoras de cartão de crédito e bancos	-	-	163	143
Cartão Presente	26	30	26	30
Outros	2	4	2	4
	73	89	236	232
Circulante	24	30	187	173
Não circulante	49	59	49	59

23. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 13 de março de 2024, a Companhia concluiu a oferta primária de 220.000 ações ao preço alvo de R\$3,20, totalizando o montante de R\$704. Em razão do aumento do capital social da Companhia no âmbito da Oferta, o novo capital social da Companhia passou a ser de R\$2.511.

O capital social subscrito e integralizado, em 30 de junho de 2025, é representado por 490.286 (490.198 em 31 de dezembro de 2024) milhares de ações nominativas sem valor nominal, representado pelo montante de R\$2.511 (R\$2.511 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 800.000 (em milhares de ações), independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão.

b. Opções outorgadas

A seguir descrevemos os planos com opções vigentes:

Plano de remuneração

O Plano de remuneração é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, o qual delegou ao Comitê de Recursos Humanos e Governança Corporativa as atribuições de outorga das opções e assessoramento na administração do Plano de remuneração (“Comitê”).

Os membros do Comitê se reunirão para a concessão da outorga das opções das séries do Plano de Opção e sempre que houver questões suscitadas a respeito do Plano de remuneração. Cada série de outorga de opções de compra receberá a letra “B”, seguida de um número.

O preço de exercício de cada opção de compra de ações outorgadas no âmbito do Plano de remuneração é correspondente a R\$0,01 (“preço de exercício”). As opções de ações outorgadas vigentes nesse plano podem representar o máximo 2% do total das ações de emissão da Companhia.

Em 29 de abril de 2024 foi aprovado um novo plano de incentivo que estabelece condições gerais para a outorga de ações e/ou de opções de compra de ações (“Plano”), cujos termos e condições específicos devem ser instituídos através de Programas de Incentivos Atrelados a Ações e/ou Programas de Opção de Compra de Ações (“Programas”), ambos sujeitos à aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia. As ações e/ou opções outorgadas no âmbito da coletividade dos Programas componentes do Plano estão limitadas a 3,5% das ações do capital subscrito da Companhia.

Notas Explicativas

Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2025
(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Com a aprovação do Plano pela Assembleia Geral, foi ratificado o Programa de Remuneração Baseada em Ações da Companhia – *Performance Shares* – 2024, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de março de 2024. Tal Programa estabelece que cada série de outorga de ações receberá a letra “D” seguida de um número. A primeira outorga de ações sob os termos deste Programa recebeu a letra D1 e as séries subsequentes a letra D e o número subsequente. A quantidade de ações outorgadas por cada série a cada um de seus beneficiários será recalculada após o período de 36 meses contados da data da outorga, de acordo com um fator multiplicador de desempenho baseado no TSR (*Total Shareholder Return* - Retorno Total aos Acionistas) da ação da Companhia em comparação a um grupo de empresas de mercado também listadas na bolsa de valores, afetando todas as ações outorgadas. Em junho de 2024 foram outorgadas 17.157 milhares de ações no âmbito de tal Programa, sob a série D1.

O valor justo de cada ação concedida é R\$3,39 estimado na data de concessão usando o *modelo Monte Carlo* de precificação de opções, considerando as seguintes premissas para a série D1: (a) expectativa de dividendos de 0,00%, (b) expectativa de volatilidade de aproximadamente 53,97% e (c) taxa de juros médios ponderados sem risco de 11,39%.

As informações relativas aos planos vigentes estão resumidas a seguir:

			30.06.2025			
			Preço de exercício na data da outorga	Quantidade de opções (em milhares)		
Séries outorgadas	Data da outorga	Data de exercício		Outorgadas	Exercidas	Vigentes
Série B9	01/07/2023	01/07/2026	0,01	487	-	487
Série B10	31/05/2023	31/05/2026	0,01	4.875	(147)	4.728
Série D1 - 1º Tranche	01/06/2024	31/05/2027	-	5.719	-	5.719
Série D1 - 2º Tranche	01/06/2024	31/05/2028	-	5.719	-	5.719
Série D1 - 3º Tranche	01/06/2024	31/05/2029	-	5.719	-	5.719
				22.519	(147)	22.372

Não houve opções canceladas ou expiradas no período.

A movimentação da quantidade de opções outorgadas, a média ponderada do preço de exercício e a média ponderada do prazo remanescente são apresentadas no quadro abaixo:

	Ações	Média ponderada do preço de exercício	Média ponderada do prazo contratual remanescente
	Em milhares	R\$	Em anos
Total a exercer em 31 de dezembro de 2024	22.460	0,01	2,94
Outorgadas durante o período e	-	-	-
Exercidas durante o período	(88)	0,01	-
Total a exercer em 30 de junho de 2025	22.372	0,01	2,45

Os valores registrados no resultado da Controladora e Consolidado em 30 de junho de 2025 foram de R\$14 (R\$6 em 30 de junho de 2024).

c. Programa de remuneração baseado na variação do valor das ações (*Phantom Stock Options*)

Em contrato celebrado entre a Companhia e determinados administradores elegíveis em 16 abril de 2024, foi aprovado o programa de incentivo de longo prazo que estabelece os termos e condições para o pagamento de um prêmio em dinheiro, referenciado ao valor da ação da Companhia.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme os termos do programa, o beneficiário terá o direito de receber uma determinada quantidade de *phantom Shares*, sem custos, condicionado ao cumprimento de manter-se vinculado como colaborador da Companhia. Cada *phantom Share* equivale a uma ação ordinária de emissão da Companhia, estando sujeitas à valorização e flutuação de preço no tempo. Foram outorgadas 9.114.149 *phantom shares*, com período de carência ("*vesting*") total de três anos. Sendo 25% da parcela exercível após 12 meses, 25% após 24 meses e os 50% restante após 36 meses. A última parcela, referente aos 50%, está atrelada a performance da ação podendo variar de 0% a 200%.

Em 30 de junho de 2025 o valor do passivo correspondente a esse prêmio, incluindo encargos sociais, está registrado no passivo não circulante e representa o montante de R\$21.

24. Receita de venda de bens e/ou serviços

As informações detalhadas de receita de venda de bens e/ou serviços foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2024, na nota explicativa nº 25.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
Receita bruta de vendas:				
Mercadorias	10.036	9.554	10.036	9.554
Prestação de serviços e outros	81	75	152	140
Devoluções e cancelamento de vendas	(30)	(40)	(30)	(40)
	10.087	9.589	10.158	9.654
Impostos sobre vendas	(710)	(574)	(715)	(579)
Receita líquida	9.377	9.015	9.443	9.075

25. Despesas por natureza

As informações detalhadas de despesas por natureza foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2024, na nota explicativa nº 26.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
Custo com estoques	(6.208)	(5.967)	(6.215)	(5.971)
Despesas com pessoal	(1.289)	(1.333)	(1.314)	(1.355)
Serviços de terceiros	(233)	(200)	(242)	(210)
Despesas funcionais	(418)	(412)	(418)	(412)
Despesas comerciais	(308)	(278)	(309)	(279)
Outras despesas	(201)	(164)	(206)	(173)
	(8.657)	(8.354)	(8.704)	(8.400)
Custo das mercadorias vendidas e/ou serviços	(6.833)	(6.552)	(6.848)	(6.565)
Despesas com vendas	(1.522)	(1.506)	(1.525)	(1.508)
Despesas gerais e administrativas	(302)	(296)	(331)	(327)
	(8.657)	(8.354)	(8.704)	(8.400)

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**26. Outras despesas operacionais, líquidas**

As informações detalhadas de outras despesas operacionais, líquidas foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2024, na nota explicativa nº 27.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
Parcelamento de impostos e contingências tributárias	63	(166)	63	(166)
Gastos com integração e reestruturação	(142)	(33)	(143)	(34)
Resultado com ativo imobilizado	5	(60)	5	(59)
Total	(74)	(259)	(75)	(259)

27. Resultado financeiro, líquido

As informações detalhadas de resultado financeiro, líquido foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2024, na nota explicativa nº 28.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
Despesas financeiras:				
Custo da dívida	(303)	(295)	(302)	(303)
Custo com antecipação de recebíveis	(43)	(33)	(44)	(33)
Atualizações monetárias passivas	(147)	(118)	(147)	(118)
Juros sobre passivo de arrendamento	(254)	(243)	(254)	(243)
Outras despesas financeiras	(51)	(44)	(51)	(46)
Total de despesas financeiras	(798)	(733)	(798)	(743)
Receitas financeiras:				
Rentabilidade de equivalentes de caixa e aplicações financeira	9	86	40	122
Atualizações monetárias ativas	132	-	134	3
Outras receitas financeiras	2	-	2	1
Total de receitas financeiras	143	86	176	126
Total	(655)	(647)	(622)	(617)

Os efeitos do *hedge* são contabilizados na rubrica "Custo da dívida" e estão divulgados na nota nº 17.

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**28. Lucro (prejuízo) por ação**

As informações de lucro por ação foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2024, na nota explicativa nº 29.

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores de ações ordinárias e a média ponderada das ações ordinárias em circulação utilizadas para calcular o lucro básico e diluído por ação em cada exercício apresentado:

	30.06.2025	30.06.2024
Numerador básico		
Lucro (prejuízo) básico alocado e não distribuído op. continuadas	(269)	(679)
Lucro (prejuízo) básico alocado e não distribuído op. descontinuadas	(116)	(313)
Lucro (prejuízo) líquido alocado disponível para acionistas	<u>(385)</u>	<u>(992)</u>
Denominador básico (milhões de ações)		
Média ponderada da quantidade de ações	<u>490</u>	<u>402</u>
Lucro (prejuízo) básico por ação (R\$) - operações continuadas	(0,54886)	(1,69008)
Lucro (prejuízo) básico por ação (R\$) - operações descontinuadas	(0,23668)	(0,77908)
Lucro (prejuízo) básico por ações (R\$) - total	<u>(0,78554)</u>	<u>(2,46916)</u>
Numerador diluído		
Lucro (prejuízo) diluído alocado e não distribuído op. continuadas	(269)	(679)
Lucro (prejuízo) diluído alocado e não distribuído op. descontinuadas	(116)	(313)
Lucro (prejuízo) líquido alocado disponível para acionistas	<u>(385)</u>	<u>(992)</u>
Denominador diluído		
Média ponderada da quantidade de ações (milhões)	490	402
Opções de compra de ações	22	12
Média ponderada diluída das ações (milhões)	<u>512</u>	<u>414</u>
Lucro (prejuízo) diluído por ações (R\$) - operações continuadas	(0,54886)	(1,69008)
Lucro (prejuízo) diluído por ação (R\$) - operações descontinuadas	(0,23668)	(0,77908)
Lucro (prejuízo) diluído por ação (R\$) - total	<u>(0,78554)</u>	<u>(2,46916)</u>

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**29. Informações sobre os segmentos**

As informações sobre os segmentos foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2024 na nota explicativa nº 30. Não há alteração de apresentação no período.

Descrição	Varejo		Outros negócios		Total	
	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
Receita líquida de vendas	9.388	9.025	55	50	9.443	9.075
Lucro bruto	2.552	2.464	43	46	2.595	2.510
Depreciação e amortização	(514)	(508)	(9)	(7)	(523)	(515)
Equivalência patrimonial	36	32	-	-	36	32
Lucro operacional	177	(71)	-	4	177	(67)
Resultado financeiro líquido	(631)	(623)	9	6	(622)	(617)
Lucro (prejuízo) antes do IR e CSLL	(454)	(694)	9	10	(445)	(684)
IR e CSLL	182	10	(4)	(3)	178	7
Lucro (prejuízo) de op. Continuadas	(272)	(684)	5	7	(267)	(677)
Lucro (prejuízo) de op. Descontinuadas	(116)	(313)	-	-	(116)	(313)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(388)	(997)	5	7	(383)	(990)

Descrição	Varejo		Outros negócios		Total	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Ativo circulante	4.996	5.924	222	192	5.218	6.116
Ativo não circulante	13.067	13.507	78	80	13.145	13.587
Passivo circulante	5.266	6.128	249	228	5.515	6.356
Passivo não circulante	10.284	10.412	-	-	10.284	10.412
Patrimônio líquido	2.513	2.891	51	44	2.564	2.935

Notas Explicativas**Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2025

(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Transações não caixa

A Companhia teve transações que não representaram desembolso de caixa e, portanto, não foram apresentadas nas Demonstrações do Fluxo de Caixa, conforme abaixo:

- Compras de imobilizado que ainda não foram pagos: na nota 14.1;
- Compras de ativo intangível que ainda não foram pagos: na nota 15;
- Novos contratos de arrendamento mercantil: na nota 21.2;
- Programa de Transação disciplinado pela Procuradoria do Estado de São Paulo: na nota 18.1;
- Valores indenizatórios a receber relacionados a contingências de IR/CSLL: na nota 9.

31. Ativos mantidos para venda ou distribuição

A Companhia tem negociações em curso que objetivam a venda de postos de combustíveis localizados em diversas regiões do Brasil por meio de várias transações com diferentes potenciais compradores

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Postos de Combustíveis	106	114	114	122
Ativos mantidos para venda ou distribuição	106	114	114	122
Postos de Combustíveis	106	106	117	117
Passivos mantidos para venda ou distribuição	106	106	117	117

32. Operações descontinuadas**(a) Operação descontinuada Postos de combustíveis:**

A Companhia apresenta a operação de postos como atividade descontinuada. Segue a demonstração do resultado:

Demonstração do Resultado

	30.06.2025	30.06.2024
Receita líquida de vendas	704	733
Lucro bruto	60	63
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	35	9
Lucro do período	35	9

(b) Operação descontinuada Extra Hiper, ex-subsidiárias e Postos de Combustíveis

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia iniciou o processo de desmobilização e descontinuidade das operações da bandeira Extra Hiper, e o resultado líquido foi apresentado como operação descontinuada. O GPA também é responsável por contingências tributárias e trabalhistas da sua antiga subsidiária Globex. O GPA tem negociações em curso que objetivam a venda de postos de combustíveis. Os efeitos líquidos de impostos dessas operações descontinuadas totalizaram uma despesa R\$116 em 30 de junho 2025 (despesa de R\$313 em 30 de junho de 2024).

Notas Explicativas
Companhia Brasileira de Distribuição



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2025
(Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Reconciliação do lucro (prejuízo) líquido de operações descontinuadas:

Reconciliação do lucro (prejuízo) líquido das operações descontinuadas

	30.06.2025	30.06.2024
Operação descontinuada Extra Hiper e ex-subsidiárias	(151)	(322)
Postos de Combustíveis	35	9
Lucro (prejuízo) das operações descontinuadas	(116)	(313)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da
Companhia Brasileira de Distribuição

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia Brasileira de Distribuição ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais referidas anteriormente não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias referidas anteriormente incluem as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de agosto de 2025

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Eduardo Franco Tenório
Contador
CRC nº 1 SP 216175/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Companhia, cumprindo com os deveres estatutários e legais, examinou as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2025 e emitiu parecer favorável à sua aprovação pelo Conselho De Administração da Companhia.

São Paulo, 5 de agosto de 2025

Tufi Daher Filho – Presidente

Marcílio Amato Vaz de Melo – Membro titular

André Francez Nassar - Membro titular

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI, do § 1º, do artigo 27 da Resolução CVM n.º 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, autorizando a conclusão nesta data.

São Paulo, 5 de agosto de 2025.

Diretoria

Marcelo Pimentel
Diretor Presidente

Rafael Russowsky
Diretor Vice Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V, do § 1º, do artigo 27 da Resolução CVM n.º 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, emitido nesta data.

São Paulo, 5 de agosto de 2025.

Diretoria

Marcelo Pimentel
Diretor Presidente

Rafael Russowsky
Diretor Vice Presidente de Finanças e Relações com Investidores